REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA





Módulo 3

História

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

Módulo 3: História

Moçambique

FICHA TÉCNICA

Consultoria

CEMOQE MOÇAMBIQUE

Direcção

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

Coordenação

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

Elaborador

Graciete Macucule

Revisão Instrucional

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constância Alda Madime

Dércio Langa

Revisão Científica

José Bambo

Revisão linguística

Fernando Sueia

Maquetização e Ilustração

ElísioBajone

Osvaldo Companhia

Rufus Maculuve

Impressão

CEMOQE, Moçambique

Índice

Introdução ao Módulo 6

UNIDADE Nº 1: A FORMAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA ENTRE OS SÉCULOS XV-XVIII. 10

Lição nº1: O Período Antigo Regime.....11

Lição nº2: O desenvolvimento socio-económico, político e cultural de África entre os séculos XV-XVI. 20

Lição nº 03: Antecedentes da expansão europeia 26

Lição nº 04: A expansão portuguesa em Moçambique: 39

Lição nº 05: O Mercantilismo 51

Lição nº 06: O Renascimento e o Humanismo 56

Lição nº 07: A Crise Religiosa do século XVI 63

Lição nº 08: A Reforma Religiosa e a Resposta da Igreja Católica:.....70

-Principais correntes protestantes:.....70

Lição nº 09: O Absolutismo:.....78

Lição nº 10: Revolução Burguesa na Inglaterra e o seu significado.....84

Lição nº 11:As contradições entre Inglaterra e as 13 colónias 92

Lição nº 12: A Revolução Francesa..... 100

Lição nº 13: As Etapas da Revolução Francesa: (Continuação) 108

MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARO ALUNO!

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prossseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por "Ensino à Distância".

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

ESTIMADO ALUNO!

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sózinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indiçados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

BOM TRABALHO!

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017

CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Av. 24 de Julho 167-Telefone nº21 49 09 98-Fax nº21 49 09 79-Caixa Postal 34-EMAIL: L_ABMINEDH@minedh.gov.mz ou L_mined@mined.gov.mz

mfm

INTRODUÇÃO AO MÓDULO



Estimado Estudante seja bem vindo ao Módulo 3 de História .

Caro estudante, você tem em mão material de estudo que lhe facilitará na aprendizagem dos conteúdos da disciplina de História. Este material foi elaborado a pensar em si, para facilitar o seu processo de compreensão e prendizagem.

O manual é composto por uma unidade e nela, as lições que vão te auxiliar na compreenção dos principais factos que marcaram a vida da sociedade europeia e as suas influências para o nosso continente e, particularmente para o nosso país. Compreenderás o modo de vida dos moçambicanos actualmente, principalmente as mudanças que ocorreram na forma de comunicação (a lingua portuguesa), o modo de vestir, e mais, resultantes do contacto com outros povos do mundo.

Ao longo estudo terá pausas para realizar actividade para medir o nível de compreensãos das matérias e da sua aprendizagem. Algumas actividades, estarão resolvidas e outras não.

Este material de estudo, contém imagens em forma de desenho e fotografias para ilustrar certos factosque o facilitarão, a compreensão dos conteúdos durante processo de auto-aprendizagem. Para melhor estudo da materia recomenda-se, também a consulta de outros livros para o enriquecimento do teu conhecimento.

Estimado estudante, omanual é muito importante para a sua aprendizagem, deste modo, aconselhamos que use-o constantemente, trabalhe em grupo e sempre que necessário marque encontro com o professor da disciplina para o esclarecimento de dúvidas.

Desejamos que tenha muito sucessono seus estudos!

ESTRUTURA DO MÓDULO

O módulo 3 corresponde apenas a primeira unidade temática, abordando os principais factores que contribuiram para a formação do sistema capitalista mundial no continenente europeu, no período do Antigo Regime compreendido entre os séculos XVI até princípios do século XVIII. Esta unidade é composta por dez sub-unidades nomeadamente:

1.1- A Europa e o mundo no início do século XV;
1.2- A Expansão Europeia e o Comércio Colonial;
1.3- O Renascimento e o Humanismo, suas tendências e difusão;
1.4- Teorias económicas (Mercantilismo e o Fisiocratismo);
1.5- A Crise Religiosa do século XVI: a Reforma e a resposta da Igreja Católica;
1.6- O Absolutismo no exemplo da França;
1.7- A emergência do capitalismo na Europa no exempli da Inglaterra;
1.8- A luta pela independência nas colónias inglesas do norte;
1.9- A Revolução Francesa;
1.10- África ente os séculos XV-XVIII: a situação económica, política e religiosa.

Estimado estudante esperamos que com estes conteúdos, tenha uma boa aprendizazeme desenvolva competências básicas. Bom estudo!

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO

No final do estudo do módulo, você deve ser capaz de:

- Caracterizar o período do Antigo Regime quanto a sua situação económica, política e social;
- Relacionar o comércio colonial com o processo de acumulação primitiva do capital na Europa e do início do subdesenvolvimento dos povos das colónias;
- Caracterizar as revoluções burguesas na Inglaterra e na França;
- Mencionar as principais medidas económicas epolíticas tomadas pela burguesia paraconsolidar o seu poder económico, político e social;
- Utilizar adequadamente mapas, quadros, esquemas, cronologias e gravuras relacionadas com o conteúdo do programa;

- Utilizar adequadamente os termos e conceitos de: revolução burguesa, burguesia, comércio colonial, mercantilismo, absolutismo, parlamento, monarquia, capitalismo, reforma, expropriação, nobreza, acto de supremacia, guerra civil.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para o sucesso no estudo dosmódulos, você vai precisar de algunsconselhos para orientar o seu estudo independente. Veja algumas dicas:

1. Reserve pelo menos 2 horas por dia para o estudo de cada lição e resolução das actividades e auto avaliação proposta;

2. Procure um lugar tranquilo que disponha de espaço, com boa iluminação, podendo serem sua casa, no Centro de Apoio e Aprendizagem ou noutro lugar perto;

3. Durante a leitura, faça anotações no seu caderno sobre conceitos, significados de palavras e outros aspectos importantes sobre o tema em estudo. Aponte também as dúvidas a serem apresentadas aos seus colegas, professor ou tutor por forma a serem esclarecidas.

4. Faça resumo das matérias estudadas.

5. Resolvaa auto avaliação e só consulte a chave-de-correcção para confirmar as respostas. Caso tenha respostas erradas volte a estudar a lição e resolver novamente os a auto avaliação por forma a aperfeiçoar o seu conhecimento. Só depois de resolver com sucesso os exercícios poderá passar ao estudo da lição seguinte.

6. Repita esse exercício em todas as lições.

Desejamos-te uma boa aprendizagem!

Ao longo das lições você vai encontrar figuras que o orientarão na aprendizagem:

CONTEÚDOS

EXEMPLOS

REFLEXÃO

TOME NOTA

AUTO-AVALIAÇÃO

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo de cada lição de uma unidade temática são apresentadas actividades de auto-avaliação, e de reflexão que o ajudarão a avaliar o seu desempenho e melhorar a sua aprendizagem. No final de cada unidade temática, será apresentado um teste de auto-avaliação, contendo os temas tratados em todas as lições, que tem por objectivo o preparar para a realização da prova. A auto-avaliação é acompanhada de chave-de-correcção com respostas ou indicação de como deveria responder as perguntas, que você deverá consultar após a sua realização. Caso você acerte acima de 70% das perguntas, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

1 UNIDADE Nº1: A FORMAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA ENTRE OS SÉCULOS XV-XVIII.

INTRODUÇÃO



Caro estudante, na unidade temática nº1, abordamos sobre a Formação do Sistema Capitalista Mundial entre os séculos XV- XVIII. Nesta unidade, falaremos de aspectos que caracterizaram a vida política, económica, social e cultural da Europa e a influência destes na mudança da estrutura organizacional tradicional do continente africano neste período. A unidade é composta por treze (13) lições que asseguir te apresentamos:

Lição nº 1- O período do Antigo Regime (conceito, economia e a sociedade);

Lição nº 2- O desenvolvimento socio-económico, político e cultural de África entre os séculos XV-XVI;

Lição nº 3- Antecedentes da expansão europeia: o comércio no Mediterrâneo nos séculos XIII e XIV;

Lição nº 4- A expansão portuguesa em Moçambique;

Lição nº 5- As teorias económicas: o Mercantilismo e o Fisiocratismo;

Lição nº 6- O renascimento e o Humanismo;

Lição nº 7-A crise religiosa do século XVI;

Lição nº 8- A reforma religiosa e a resposta da Igreja Católica;

Lição nº 9- O Absolutismo;

Lição nº 10- Revolução burguesa na Inglaterra e o seu significado;

Lição nº 11- As contradições entre a Inglaterra e as 13 colónias;

Lição nº 12- A Revolução Francesa;

Lição nº 13- Etapas da Revolução Francesa.

Desejamos que tenha uma excelente aprendizagem!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final do módulo 3, deves ser capaz de:

- Descrever a vida social, económica, política, cultutal da Europano Período de Transição ou Antigo Regime;
- Caracterizar a África no entre os séculos XV a XVIII ao nível político, económico e sócio-cultural.



RESULTADO DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

- Comparar a vida política, economica, social e cultural da Europa com a dos africanosentre os séculos XV - XVIII e sua influência neste período.

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 28 horas.

A seguir vamos entrar para o estudo daslições. Bom estudo!

LIÇÃO Nº1:O PERÍODO ANTIGO REGIME

- Conceito período de Antigo Regime;
- Economia europeia no Antigo Regime;
- A Estrutura da sociedade no Antigo Regime.



INTRODUÇÃO

Na 8ª classe aprendeu sobre a sociedade feudal desenvolvida na Idade Média (séculos V a XV) caracterizada pelo desenvolvimento da vida no campo, relações de dependência entre servos (camponeses) em relação aos senhores feudais (donos de grandes extensões de terra) e o pagamento da corveia pelos servos e pela utilização de terras dos senhores feudais.

Nesta lição vamos falar do período do Antigo Regime que começou no século XV. Assim, é importante analisar, a situação da Europa neste período para compreenderas caracteristicas deste período na economia, política, sociedade e cultura.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Definir o conceito "Período de Transição" ou "Antigo Regime";
- Caracterizar a economia e a sociedade europeia no Período de Transição.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução da actividade da lição.

1.1.1. O Período do Antigo Regime

i. A Europa e o mundo no início do século XV

O séculoXVmarca o início de uma nova era para a humanidade, a idade moderna ou período do capitalismo comercial (séc. XV- XVIII). Este período foi marcado por grandes transforações que deram lugar a uma nova ordem ecomómica, social e política caracterizada por iniciativas de expansão dos valores culturais da Idade Média e valorização da cultura da Antiguidade clássica contribuindo para o despertar de novas mentaliades, que ficou conhecido na História pelo nome deRenasciemento. Este período foi marcado pela Expansão europeiaque resultouno contacto com outros povos marcou o início do colonialismo e as ideias de progresso.

A revolução científica e tecnológica trouxe maior abertura e partilha de conheciemento e impulsionou a descoberta de outros continentes. Assim o século XV foi marcado pelo fim do feudalismo.



ACTIVIDADES

1- Feudalismo foi a última matéria do módulo 2 da 8ª classe, então explica o que éo Feudalismo.

_____

Esperamos que responda como uma organização social, político, económico e cultural baseado no regime da servidão, onde o trabalhado rural, era o servo do grande proprietário de terras, o Senhor feudal.

2- Qual foi a actividade principal desenvolvida no período feudal?

_____

Parabens se respondeu que agricultura era a actividade que mais se desenvolvia porque a economia passou da cidade para o campo a quando da invasão dos "bárbaros" nos territórios autrora ocupados pelo Império Romano.

Então vamos definir o Antigo Regime.

Antigo Regime é o período compreendido entre os séculos XVI e XVIII caracterizado por absolutismo na política, mercantilismo na economia e pela divisão da sociedade em ordens ou classes sociais que se verificou no continente europeu.

ii. Características da economia do Antigo Regime

Que características apresentava a economia deste período? Siga o texto e faça as devidas anotações. Bom estudo!

Agricultura

A agricultura caracterizava-se pelo:

- Uso de técnicas atrasadas como instrumentos tradicionais de madeira (o ferro era usado nas partes cortantes);
- Uso de adubos de rigem animal ou vegetal para a fertilização do solo;
- Uso do sistema de pousio;
- A produtividade era muito baixa;
- A terra continuava a ser explorada pelo clero e pela nobreza (classe dominante).

Neste peróodo registam-se altas taxas de mortalidades e crises constantes na agricultura devido ao uso de técnicas atrasadas e baixa produtividade.

Apesar do baixo rendimento, a agricultua era o sector predominante porque fornecia alimentos (cereais, vinho, azeite, etc,), matéria prima (madeiras, fibras, couros) combustível (lenha, carvão); fornecia matéria prima ao comércio (produtos europeus e coloniais) e; a maior parte da população activa ocupava-se nos campos.

A Indústria

Existiam duas formas de produção: a indústria Artesanal e a indústria Manufactureira

A Indústria Artesanal

Era caracterizada por:

- Ser praticada em pequenas oficinas espalhadas pelas zonas rurais;

- Ter poucos trabalhadores por oficina;

- Estar organizada em corporações onde encontramos mestres, companheiros, e aprendizes em oficinas dos centros urbanos;

A Industria Manufactureiracaracterizados por:

- Maior volume de produção em relação ao artesanal;

- Localização em zona urbanas ou próximo as fontes de matéria prima ou de energia;

- Trabalho realizado em fábricas mais amplas;

- Protecção do Estado;

- Empregar um número maior de operários

- Utilizar meios de trabalhos mais evoluidos (altos fornos, rodas hidraulicas, trabalhadores) e trabalho em oficinas.

O comércio

O comércio começou a intensificar-se como resultado da expansão europeia e o comércio começou a ser praticada à escala mundial. Porém estaactididade enfrentou imensas dificuldades relacinadas com o mau estado das vias terrestre, que tornava os transporte maus lentos e difíceis e;escassez e fraca circulação da moeda.

Caraterísticas Sociais do Antigo Regime

A sociedade europeia do Antigo Regime continuava dividida em classes sociais ou estados a destacar: primeiro estado (clero), segundo estado (nobreza) e terceiro estado (povo).

Asseguir vamos ler e anotar atentamentes as características e composição das classes sociais ou estados do antigo Regime.

Primeiro Estado: Clero

Era composto por membros da hierarquia religiosa e estava subdividida em Alto Clero (bispos e abades) e Baixo Clero (párocos e monges). Estes tinham como pevilégios a posse de grandes extensãoes de terra, cobrança do dízimo á população, insentos de pagamento de impostos e, exercer o Direito Canónico, isto é, era o clero que fazia justiça.



O primeiro o estado: Clero

A **função** destes era ministrar os cultos religiosos e o ensino, controlar a administração pública, prestar assstência aos mais pobres, organizar e cobrar impostos e dar assistência ao rei.

Segundo Estado: A Nobreza

Esta classe era constituida por: Nobreza da corte (junto ao rei); Nobreza da Toga (adninistração); Nobreza da Espada (militar); Nobreza provincial (pequena nobreza rural).



Nobreza da espada diante do Rei.

O Segundo Estado tinha **a função** administrativa, militar e conselheira do rei, por um lado, e, por outro, estavam ligados à exploração da terra, praticando a agricultura, o comércio e a indústria.

Esta classe gazava de seguintes**privilégios:**insentos de pagamentos de impostos, insenções jurídicas, receber rendas, direito de uso de terras e porte de armas.

ACTIVIDADE

Caro estudante faça a descrição das semelhaças entre o 1º e o 2º estado. Use o seu caderno de anotações.

_____

_____

Parabens pelo seu empenho! Se respondeu que ambos estados não pagavam impostos e tinham mais privilêgios, então está num bomcaminho.

Terceiro Estado: O povo

Constituia a mioria da população (cerca de 80%) composta por membros da alta burguesia, banqueiros, financiadores, homens de profissoes liberais, artesãos, funcionários administrativos, camponeses, vagabundos, e mendigos.

Esta classe tinha como **funcões**produzir riqueza para a sociedade e para a classe dominanate, desenvolver o comércio, a indústria e a agricultura, exercer profissões liberais e administração pública.



O 3º Estado (Povo). Caricatura da época ilustrando o sofrimrnto da maioria da populaçãoque carregava nas costas o sofrimento da vida em relação ao clero e a nobreza.

O terceiro estado não tinha privilégios, apenas cumpria com as obrigações

ACTIVIDADE

Observe a figura ilustrativa do 3º estado, e, combase nela faça uma redação comparando as funções dos três estados ou grupos sociais.

_____

_____

N.B.: Corrija o exercício junto do seu tutor no CAA.

Breve Resumo

Durante o Antigo Regime ainda pratica-se uma agricultura tradicional, desenvolve-se uma indústria artesanal e manufactureira e, o comércio enfrentava dificuldades de vias de acessos para o escoamento de produtos dos locais de produção para os mercados.

A sociedade estava estratificada em três Estados O 3º Estado constituia a maior parte da população e cabia a esta classe produzir a riqueza e, não gozava de nenhum privilégio.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1-Assinale com um X as opções correctas:

- O período de Transição sitiua- se entre os séculos...

a) XVI- XVII ____ c) XV – XVIII_____

b) XVI- XVIII____ d) XV – XIX _____

2- O que entende por Antigo Regime?

_____

_____

3-Assinale com X a opçõescorrectas:

2-O Período de Transição ou Antigo Regime foi um modo de vida característico do continente…

a) Ásia_____ c) Europa_____

b) África ____ d)América____

4-Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) As principais actividades económicas no Período de Transição são a manufactura e o comércio. _____
b) Na indústria manufactureira a produção era feita em pequenas oficinas____
c) A agricultura do Antigo Regime era do tipo moderna._____
d) A indústria do Antigo Regime estava dividida em Artesanal e Manufactureira____

4_ Preencha os espaços em branco com as seguintes palavras:*regime, três, Transição, privilégios, clero, 3º Estado, riqueza, povo, segundo.*

a) A sociedade europeia no Período de _____ ou Antigo _____, a sociedade estava dividida em _____ classes sociais ou ordens. O 1º Estado era composto por _____ e o _____ Estado fazia parte a Nobreza.

b) A maior parte da população pertencia ao _____ ou _____ . Estes tinham a função de produzir a _____ riqueza para a sociedade e não tinham _____ .

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVEDECORRECÇÃO

1- **b)** X
2- **Antigo Regime- trata-se do período da História europeia que decorreu entre os séc. XVI até finais do séc. XVIII caracterizado por uma economia mercantilista, política absoluta e cultura renascentista.**
3- **c) X**
4- **a)Fb)Fc)Fd)Ve)V**
5- Preencha os espaços em branco com as seguintes palavras: **regime, três, Transição, privilégios, clero, 3º Estado, riqueza, povo, segundo.**

a)A sociedade europeia no Período de *Transição* ou Antigo *Regime*, a sociedade estava dividida em *Três* classes sociais ou ordens. O 1º Estado era composto por _*Clero* e o *Segundo*Estado fazia parte a Nobreza.

b)A maior parte da população pertencia ao *3º Estado* ou *Povo*. Estes tinham a função de produzir a *riqueza* para a sociedade e não tinham *privilégios*.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

LIÇÃO Nº2:O DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÓMICO, POLÍTICO E CULTURAL DE ÁFRICA ENTRE OS SÉCULOS XV-XVI.

AS RELAÇÕES ENTRE ÁFRICA E OUTROS CONTINENTES ENTRE OS SÉCULOS XV E XVIII.



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição abordaremos a África no período entre os séculos XV e XVIII. Vamos caracterizar vida política, económica e sócio-cultural do continente africano neste período bem como as relações que este manteve com os povos estrangeiros em particular, a Europa do Antigo Regime.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da lição, você deve ser capaz de:

- Caracterizar o desenvolvimento das sociedades africanas durante o período de transição;
- Descrever as relações entre a África e o mundo no período de transição.

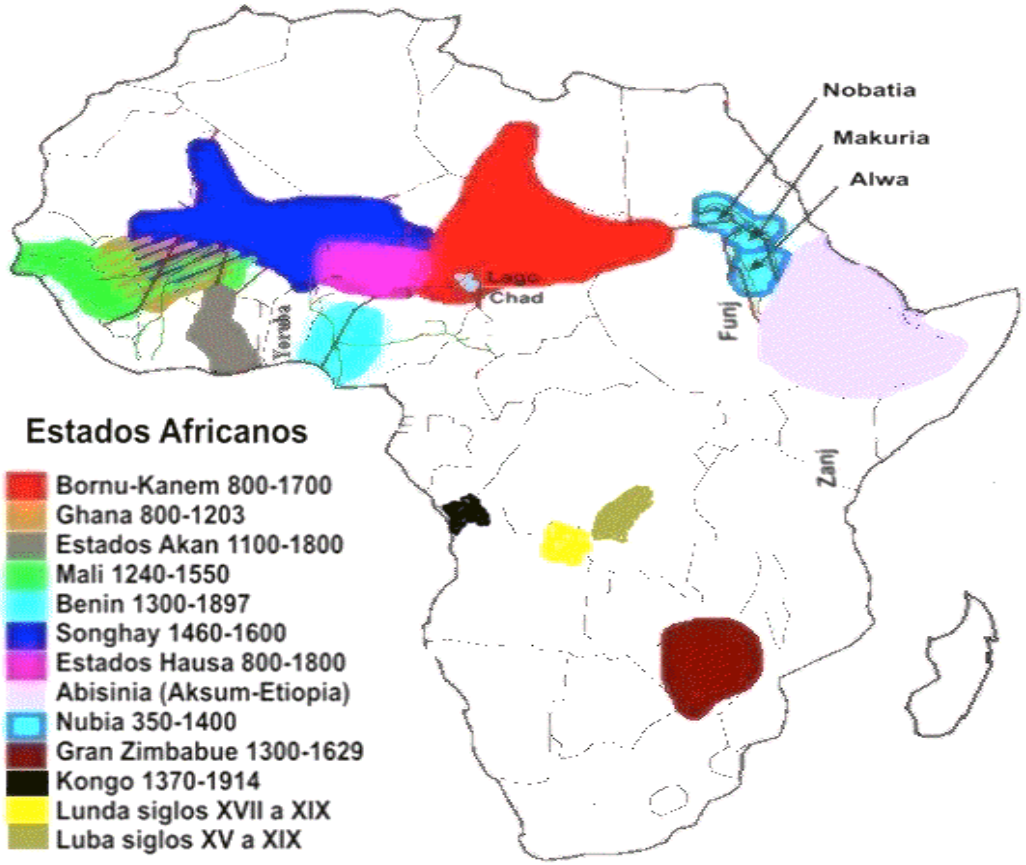


TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.2.1. O desenvolvimento sócio-económico, político e cultural de África entre os séculos XV-XVII.

Neste período, no continente Áfricano desenvolviam-se reinos e impérios com um dinamismo político, económico, social e culturalpróprio de África, isto é, diferente de outros locais do mundo. Ora vejamos:



África antes da ocupação efectica pelos imperialistas europeus.

Até ao séc. XV, a África, a sul de Sahara era uma região habitada por vários povos, que na sua maioria tinha poucos contactos entre si. Este isolamemto devia-se aos desertos, florestas e relevo que dificultavam a comunicação entre as comunidades. Assim, as adversidades naturais(desertos, florestas e ao relevo que dificultava a comunicação entre as comunidades) condicionaram a formação de reinos e impérios com características políticas, económicas e sócio-culturais diferentes uns dos outros.

Vamos descrever as característica da vida do continente africano neste período. Não te esqueça de fazer as devidas anotações. Bom estudo!

Economia

A principal actividade económicaera a agricultura. A mineração do ouro, o artesanato e o comércio eram actividades complementares.

No século IX desenvolve-se comércio na costa oriental africana como povos asiáticos levando ao desenvovimento de algumas cidades mercantis como Mogadíscio, Brava, Mombaça e Quilwa.

Na África ocidental, os Estados Hauças desenvolveram o comércio como principal actividade o que permitiu o desenvolvimento das cidades-estado. Nesta região, assiste-se também o florescimento de Mali e Songhay como importantes cidades.

Na costa oriental destaca-se o Estado de Mutapa que entrou na economia mundo através do comércio que consistia na toca do ouro por tecidos, loiça, missangas e porcelana trazidos pelos asiáticos.

Em suma, neste período, desenvolviam comércio local, regional e inter-regional. A nível local vendiam-se produtos como sal e artigos artesanais. O comércio regional levou ao surgimento das elites ligadas ao comércio na costa e chegaram a dinamizar o comércio de escravos.

Política

A população africana neste período estava integrada em estados centralizados, dirigidos por um Rei. São exemplos de Estados:Ghana, Mali, Songhay, Etiópia, Mwenemutapa, Massina, Mandara, Núbia, Hauças e Congo, Luanda e do Congo, Zimbabwe, Manyikeni, entre outros.

O poder eraheredetário, isto é, passa de geração a geração na mesma família reinante e a linhagem lutava para se manter no poder.

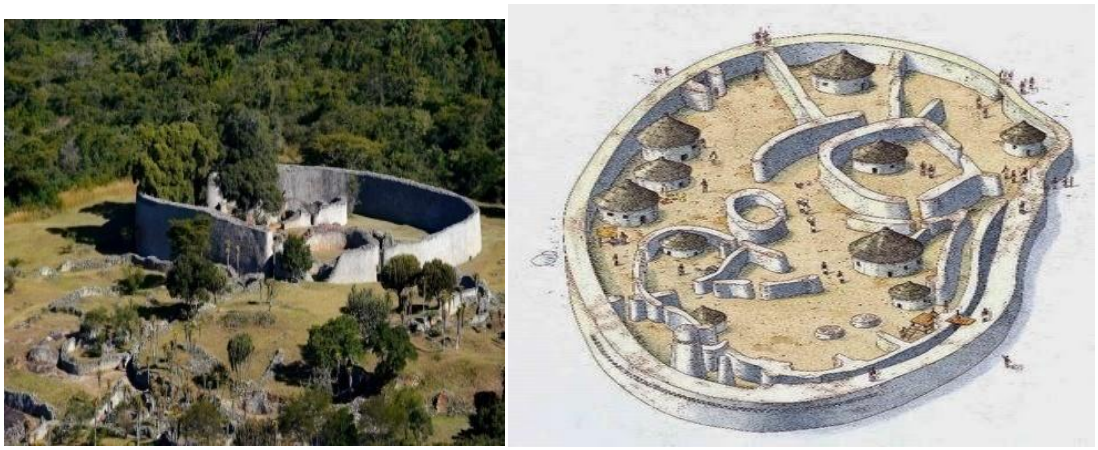
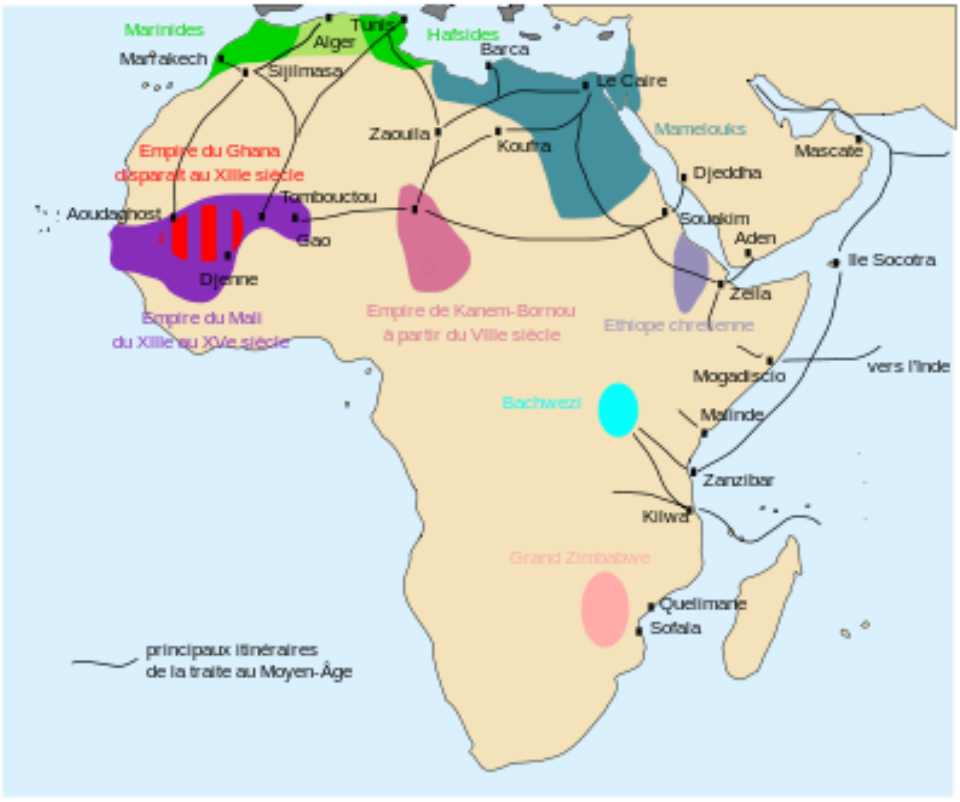


Imagem ilustrativa do de Zimbabwe reproduzindo o centro político do reino.

Sociedade e cultura

A sociedade e cultura era complexa e heterogénia devido a diversidade cultural resultante da flexibilidadde das fronteiras.A emergência do islão no século VII vai influenciar a costa e mais tarde o interior onde penetra com os comerciantes. A influência asiática, sobretudo na Costa Oriental de África, levou a surgimento e desenvolvimento da cultura e civilização Swahili como resultado da fusão entre africanos e árabes-persas. Foi sob sua influência que surgiram os reinos afro-islâmicos da costa de Moçambique, tais como, o Sultanato de Angoche, Xeicado deQuitangonha, Sangage e Sancul.



Reinos afro-islamicos em África

Antes da influência árabe e cristã, a cultura africana baseava-se nos usos e costumes locais muito diversificadas. As populações africanas professavam religiões animistas. O culto aos antepassados constituía o garante do bem-estar social e económico, cujos anciãos eram intermediários entre os vivos e os mortos.

1.2.2. As relações entre África e outros continentes entre os séculos XV e XVII

Entre os séculos XV a XVII a África ajudou a desenvolver a Europa, mas por seu ladoa Europa subdesenvolveu a África retirando matéria prima do continente africano.

No século XV, os europeus não tinham uma política de fixação e colonização em relação ao continente africano. Estes penetraram no continente africano com objectivo de desenvolver as trocas comerciais para a obtenção do ouro, escravos e marfim. Em troca, os africanos recebiam armas, tecidos e quinquilharias. Os africanos tinham pouca voz no tocante ao desenvolvimento de relações comerciais que se estabaleceram entre África, Europa a as Américas. Na verdade, os europeus serviram-se da superioridade dos seus navios e armas para conseguir o controlo de todos os caminhos marítimos mundiais.

O comércio era feito através do estabelecimento de relações comerciais em locais estratégicos do litoral, onde foram criadas as **feitorias(**centros de trocas comerciais criados pelos portugeses, geralmente localizados na costa**)**.As relações entre europeus e africanos neste período eram pacificase com um carácter mais comercial do que militar.

Entre séculos XV e XVI, desenvolvera-se influência europeia na cultura africana, em particular, o cristianismo. Exemplo: na África Ocidental, no Senegal, já havia trabalhos das igrejas missionárias protestantes e; no Reino de Congo, portugueses tentaram criar reino africano cristão europenizado.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Que actividade económicas eram praticadas pelos africanos entre os séculos XV-XVII?

2- Mencione as cidades mercantís que mais se destacaram neste período.

3- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as Falsas.

a) Entre os séculos XV-XVII no continente africano vivia-se o Feudalismo_____

b) Os impérios da África Ocidental que mais se destacaram foram: Mali, Ghana e Songhay__

c) No século XV o principal centro político e monumental da África Austral, foi o Grande Zimbabwe. ____

d) Na costa oriental de África destacou-se o reino de Mutapaque se dedicava ao comércio de Ouro com produtos asiáticos___

e) Todos os Estados e impérios africanos professavam a Religião Cristã___

4- Assinale com X a opção correcta

a) No século XV, os europeus não tinham objectivos de se fixar em África ___

b) Durante o século XV as relações entre africanos e europeus eram apenas comerciais____

5- Que Estados afro-islâmicos se destacaram na costa de Moçambique entre os séculos XV-XVII?

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave de correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Agricultura familiar, mineração, artesanato e o comáercio:

2- Mogadíscio, Brava e Quílwa.

3- a) F b) V c) V d) V e) F

4- a)X b)X

5- Sultanato de Angoche e xeicados de Quitangonha, Sagange e Sancul.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bomestudo e dedique-se mais!

1.2- Expansão europeia e o comércio colonial

LIÇÃO Nº 03:ANTECEDENTES DA EXPANSÃO EUROPEIA

O COMÉRCIO MEDITERRÂNICO NOS SÉCULOS XIII-XIV

- Partes envolvidas e principais mercadores;
- A expansão marítima Europeia.



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na presente lição vamos abordar sobre as primeiras viagens marítimas efectuadas pelos europeus pelo mar para conhecer novos territórios com objectivos de suprir insuficiências económicas, satisfazer os desejos da burguezia, alargar os territórios para além mar, numa primeira fase, mas na segunda fase foi com a finalidade de conquistar novos mercados, obter matéria prima e expandir a fé cristã. Mencionaremos os principais países que mais se destacaram nestas viagens de expansão pelo mar.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao terminar a lição, você deve ser capaz de:

- Explicar os antecedentes da expansão europeia;
- Explicar os factores e/ou razões da expansão europeia;
- Caracterizar as etapas da Expansão europeia;



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.3.1. O comércio mediterrânico nos séculos XIII - XV – principais mercadores e a ascensão dos turcos e italianos

Antes dos europeus se engajarem no comércio entre os continentes, estavam outros povos, os turcos, que se dedicavam nesta actividade. Ora vejamos:

No séc. XIII, o comércio com o Oriente feito pelosefect árabes e italianos (genoveses e venezianos). O comércio das especiarias e drogas orientais chegava a Europa por via essencialmente terrestre. No decurso deste período, a bacia do mediterrâneo comunicava com o Extremo Oriente (Índia) por várias rotas ou caminhos:

- Pelo Norte saíndo da China (Pequim) atravessando o mar Negro e aportando em Constantinopla;

- Pelo Centro da Índia e da China (as mercadorias da Índia seguiam por mar; pelo Golfo Pésico; as da China por terra), reunido-se em Bogodá e seguiam depois numa só via até aos portos da Síria;

- Pelo Sulpartindo da Índia (Calecute), penetrando no mar Vermelho e seguindo depois, por terra, até Alexandria.

Descarregadas as mercadorias nos portos de Constantinopla, da Síria e da Alexandria, barcos italianos transportavam-nas para Veneza e Génova e daí para outras cidades da Europa. Este comércio era controlado no Mediterrâneo Oriental, por várias cidades italianas marítimas e comerciais como **Venezae Génova**.

A ascensão dos turcos no comércio mediterrânico

O comércio com o oriente enriqueceu as Repúblicas Italianas que vendiam as mercadorias por preços muito superior ao da compra nos portos mediterrânicos;

Os árabes e os turcos cobravamelevados impostos pelo trânsito (passagem) de mercadorias pelos seus territórios. Muitos europeus desejavam se apoderar do comércio dos muçulmanos, e a situação piorou quando os turcos (Otomanos) conquistarm o Egipto. Foi por isto que nos séculos XIII-XIV, os genovesesfizeram as primeiras viagens marítimas pelo Oriente através da costa africana e os irmão italianos Zono (António e Nicolo), viajaram nos mares do Norte e chegaram à Islândia e Groelândia com objectivo de chegar a Índia sem utilizar as terras dos árabes, mas estas viagens não tiveram sucessos. Somente os portugueses tiveram a sorte e a glória de chegar ao Oriente pela costa africana, no século XV.

Os turcos desempenharam um papel muito importante no comércio mediterrânico. Eles alcançaram o domínio comercial na Argélia quando os comerciantes locais desejosos de se livrarem dos espanhóis pediram auxílio ao pirata turco Barba Roxa, que tinha influência na Constantinopla. Assim, o domínio turco consolidou-se, a Argélia e a Tunísia prosperaram.

As **partes envolvidas** neste comércio eram Veneza, Génova (cidades italianas), o Extremo Oriente (Índia), a Argélia e a Turquia.

Os principais mercadores foram: os italianos, os judeus provenientes da Espanha, os árabes e os portugueses.



ACTIVIDADE

Que país africano prosperou com o comércio mediterrâneo do século XIII?

Parabens! Respondeu Argélia no norte de África. Está no bom caminho!

1.3.2. A Expansão europeia e o comércio colonial

Em primeiro lugar vamos definir o conceito de expansão europeia. Lê atentamente o texto que se segue e anote no seu caderno o seguinte texto.

Expansão europeia- refere-se ao período entre os séculos XV - XVIII em que as nações europeias envolveram-se em viagens marítimas ao Ultramar para a exploração e conquista de novos territórios (América, África e Ásia).

A expansão marítima europeia teve duas fases. Na primeira fase temos Portugal seguida pela Espanha e na segunda fase destacaram- se os Holandeses, Ingleses e os franceses.

Antes de começar a expansão houve razões que levaram os europeus para se engajarem nas viagens pelo mundo fora. Leia atentamente o seguinte texto.

Antecedentes da primeira fase da expansão marítima europeia

- A crise económica europeia do séc. XIV, que originou o êxodo rural, os conflitos sociais e protestos de massas devido a subida do custo de vida, a falta de cereais, do ouro e prata;
- Desvalorização da moeda, epidemias e guerras prolongadas. No final destas crises, a população europeia aumentou grandemente e surgiu a necessidade de se obter oportunidades comerciais e explorar ou conquistar novos espaços no mundo;
- As anteriores rotas comerciais, as rotas terrestres já não ofereciam segurança devido aos assaltos frequentes e elevados custos pelas tarifas alfandegárias.

Causas da expansão marítima europeia (politicas,económicas e religiosas)

Causas políticas:

- ***A formação dos Estados Centralizados***

A centralização dos Estados foi possível a partir da acção conjunta dos reis e burgueses tornaram os Estados mais fortes em termos políticos e económicos. Com centralização dos Estados, os reis aboliram as barreiras fiscais que eram impostas pelos senhores feudais, e começaram a apoiar a burguesia na buscae conquista de novos territórios para obtenção de matéria-prima e de novos mercados coloniais.

Lembre-se que até século XIV, os Estados europeus encontravam-se nas mãos dos senhores feudais, com um poder descentralizado.

São exemplos de Estados Centralizados nos finais do século XV, o caso de Portugal, a Inglaterra, a França e a Espanha.

Causas Económicas

- **O encarecimento dos produtos orientais devido ao monopólio do comércio entre do Oriente pelos italianos e turcos.**

A partir do século XV, os europeus começaram a procurar novas rotas comerciais que lhes permitissem chegar ao oriente em busca de especiarias devido ao encarecimento dos produtosvindos do Oriente. As especiarias eram comercializadas pelos turcos e italianos a preços muitos elevados devido aos custos de transporte via terrestre. Como pode recordar, havia muita insegurança na circulação da mercadoria no mediterrâneo no século XIV, encargos aduaneiros elevados ao atravessar os Estados o que resultava no encarecimento dos

produtos que chegavam aos mercados europeus. Esta realidade levou os esuropeus a optar pela via marrítima cuja segurança era barrata e não havia taxas aduaneiras no transporte da mercadoria.

Especiariassão produtos exóticos ou não acessíveis a todos num determinado período. Constitui como exemplo destes: a noz-moscada, a canela, o gengibre, o cravo, a cânfora, a pimenta, o coentro, entre outros. Se prestar bem atenção a estes, descobre que são temperos que hoje podemos encontrar nos mercados da nossa comunidade. Por isso, actualmente já não ostentam a categoria de especiarias.



Exemplo de algumas especiarias

- **A procura do ouro peloseuropeus**

Os europeus ambicionavam chegar às fontes produtoras do ouro ou deste metal precioso porque este servia como moeda de troca com as especiarias orientais, mas também era vendido nos mercados europeus.



ACTIVIDADE

Faça uma visita ao mercado da sua comunidade, bairro, ou vila, e faça uma redacçãosobreos temperos locais olhando a utilidade.

_____

_____

_____

N.B.: No CAA, na presença e sob orientação do tutor devem narrar os resultados da vossa pesquisa. Preste atenção dos resultados trazidos pelos seus colegas para enriquecer o seu trabalho também. Bom estudo!

1.3.3. Causas Técnicos- Científicos

- **Curiosidade científica e o desejo de saber mais sobre o mundo** - O desejo de conhecer outros povos e os locais originários dos produtos comercializados na Europa.

- **A descoberta de novas técnicas, instrumentos de navegação e de orientação**

A descoberta de novas técnicas de navegação como resultado do contacto oriente, permitiu aos europeus a navegação no alto mar. Os instrumentos que estimularam a navegação foram a bússula, o leme central e a vela latina, o astrolábio e a caravela.

Bússulatrata-se de um instrumento de orientaçãopermite navegar longe da costa semrisco de se perder.



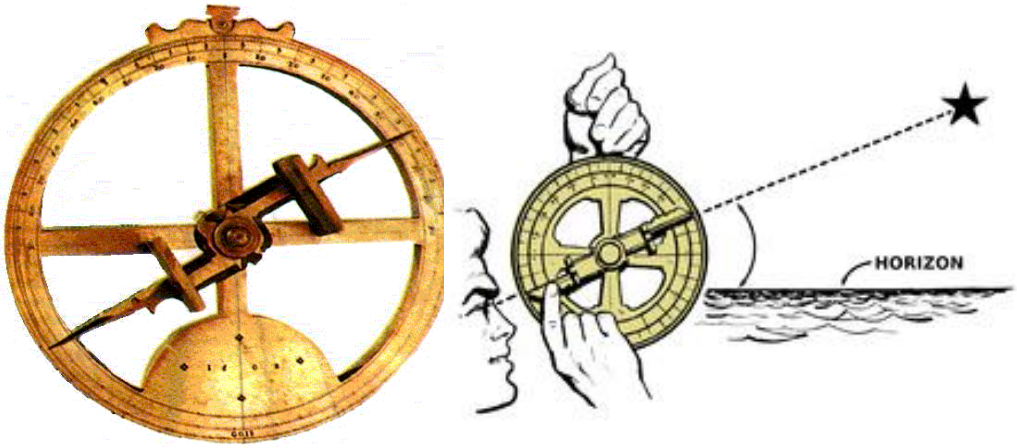
Leme Central era instrumento fixado na parte de trás do navio para dar equilíbrio na



embarcação.

Vela Latina era facilmente manejável que assegurava o movimento do barco.

Astrolábio instrumento de orientação que permitia determinar a localização de um lugar, a partir da altura da estrela polar ou do Sol.



Caravela era o navio equipado com leme, velas triangulares que permitia navegar.



Agora vamos estudar a intenção dos europeus ao se dedicarem nas viagens de descobrimemto de outros territórios fora da Europa. Lê e anote o texto a seguir...

Objectivos da expansão marítima europeia

- Encontrar o caminho marítimo para Índia que era a fonte das especiarias apreciadas na Europa.

- Procurar novas regiões para a conquista de novos mercados e obtenção da matéria-prima para alimentar a indústria europeia em franco desenvolvimento.

- Difundir o cristianismo no mundo. Para os europeus, o cristinismo servia para civilizar os povos e salvar os infiéis da barbárie.

1.3.4. Etapas da Expansão Marítima Europeia

A expansão marítima europeia decorreu em dois grandes momentos: a 1ª fase foi o registo da saída de Portugal e Espanha e a 2ª foi das viagens da Holanda, Inglatera e França.

A primeira fase da expansão europeia

Portugal e Espanha foram pioneiros na expansão marítima europeia porque reuniam condições essenciais para iniciar a expansão marítima.

Portugalfoi o primeiro na expansão marítima europeia devido aos seguntes factores:

- Óptimas condições geográficas e recursos humanos- a localização na penísula Ibérica condicionou à existencia de bons portos. Graças a estas condições naturais, foi um dos primeiros países a envolver-se no comércio a longa distância e em actividades marítimas, como pesca.

- Condições Poíticas - No início do séc. XV Portugal vivia período de paz e estabilidade na vida política.

- Condições técnicas científicas - os portugueses tinham conhecimentos teóricos e técinos sobre a navegação transmitidos pelos judeus e árabes; introdução da bússula, quadrante e astrolábio pelos muçulmanis, da carta-portulano pelos italianos e o desenvolvimento da construção naval, principalmente a caravela que era capaz de navegar no alto mar.



ACTIVIDADE

Desenhe no seu caderno de anotações o mapa da Europa e represente apenísula Ibérica destacando Espanha e Portugal.

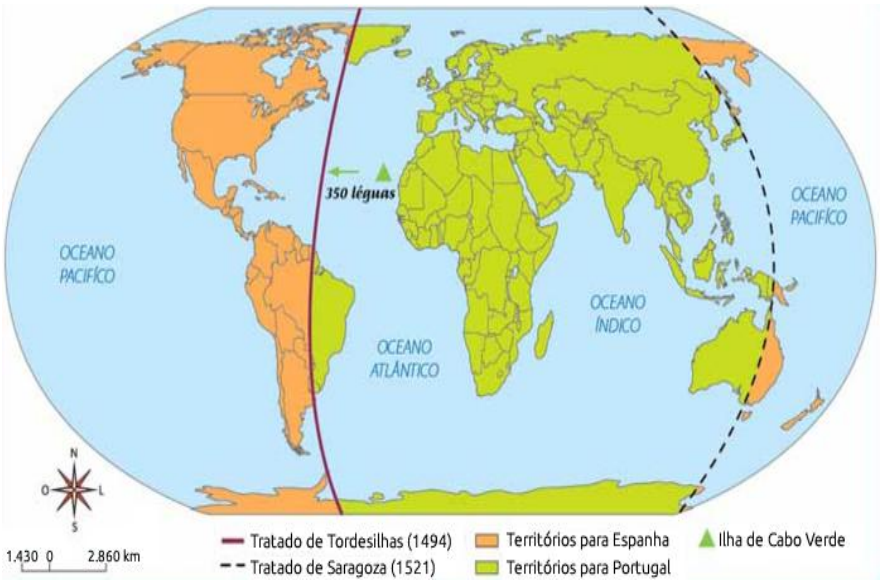
E a Espanha? Como foi e sua expansão? Ora vejamos:

A Espanha lançou-se na expansão em 1492, tentando descobrir o caminho marítimo para Índia. Nesta viagem, comandada por Cristovão Colombo, os espanhoisdescobriram as ilhas Canárias, Cuba, Hait, Jamaica, Venezuela. Estes, chegaram as américas, pensando que tinham chegado à Índia, por isso, chamaram a populaçãp local de índios.

Durante a expansão espanholana América, destruíram as civilizações locais como a dos Maias, Incas e Aztecas e, apoderaram-se de recursos naturais como o ouro e prata, fazendo da

Espanha o Estado mais poderoso na segunda metade do século XVI, pois havia conquistado toda a América Central e do Sul.

As disputas pela posse territoriais entre Portugal e Espanha, levaram à assinatura do tratado de Tordesilhas em 1494. Como resultado deste tratado, as terras do ocidente ficaram com osespanhois e as terras do oriente colónias, com os portuguesas, tal como ilustra o mapa a seguir.



Divisão do Globo no Tratado de Tordesilhas

ACTIVIDADE

Com base na fugura acima, mencione os dois (2) países que foram colonizados pela Espanaha e por Portugal respectivamente.

_____

_____

N.B.: Depois compara as suas resposta coma dos teus colegas do grupo para a correcção, junto do tutor no CAA.

Então, como foi efectuada a segunda fase da Expansão Europeia?Preste atenção no texto que se segue e faça devidas anotações. Bom estudo!

Segunda fase da Expansão Europeia

A segunda fase da expansão marítima deu-se no século XVI. Nesta participaram a Holanda, a Inglatera e França. Esta expansão foi motivada pelos ganhos que Portugal e Espanha iam tendo, pois estes acumulavam de muita riqueza pelo comércio internacional.

Os Holandeses tornaram-se maior potência marítima do século XVI e princípios de século XVII. Em 1652 chegaram na cidade de Cabo - África do sul - e conquistaram também outras ilhas como por exemplo a ilha de Curaco que era importante Centro da Pirataria para fazer assaltos dos navios de outros países. O poderio da Holanda durou até 1672 devido a concorrência com a Inglaterra e a França.

A Expansão Inglesa foi a partir dos meados do século XVII e tornou-se a maior potência marítima devido aos seguintes factores:

- Criação da companhis das Índias Orientais que monopólizou o comércio no Oceano Índico;

- Prática da Pirataria que contribuiu para a Inglaterra acumular muita riqueza;

- Promulgação do acto de navegação (lei que serviu de instrumento chave para a promoção da navegação inglesa).

Com estes factores os ingleses conquistaram várias regiões como as ilhas da Jamaica, Bahamas, das Antilhas e territórios da América do Norte.

A França lançou-se na expansão europeia no século XVII tendo ocupado Canadá e Flórida (América do Norte), Ilhas de Martinica, de Guadalupe e Granada (Caraíbas). A partir destes locais praticam a pirataria, assaltando barcos de outros países.

Os franceses na América, Africa e Ásia criaram colónias com objectivos de desenvolver a agricultura de plantação para alimentar a indústria europeia.

Resumo

Aexpansão estava relacionada com a procura de novos territórios para a alimentar as ambições do capitalismo. Portugal e Espanha foram os pioneiros na viagens de descobrimento de outros territórios. A segunda fase da expansão foi efectuada por três países imperialistas: Holanda, Inglaterra e França entre os séculos XVI-XVII.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1- Assinale com V as afiramaçãoes verdadeiras e com F as falsas.

a) A expansão europeia foi um conjunto de viagens marítimas do século XV para conhecer o continente africano.____

b) Um dos motivos da expansão europeia do século XV-XVIII foi a insegurança das antigas rotas comerciais. _____

c) Uma das causas da expansão europeia foi a descentralização dos estados____

d) Os pioneiros da expansão marítima foram a Portugal e Espanha_____

e) Na 2ª fase da expansão europeia destacou-se Potugal como maior potência marítima.___

f) Uma das consequências sócio-culturais da expansão europeia foi a miscegenação dos povos. _____

2- Mencione as rotas comerciais usadas pelos turcos no estabelecimento do comércio mediterrânico, no século XIII-

3- Mencione as principais cidades europeias envolvidas no comércio do Meditarrânico do século XII-XV.

4- Mencione as principais causas da expansão marítima europeias.

5- Completa os espaçõs vazios com as seguintes palavras: **viagens, duas, Espanha, Holanda, Portugal, Inglaterra, países, XVI, potência, XVIII, primeira.**

a) A expansão europeia decorreu em _____ fases. A _____ fase foi marcada pelas viagens de _____ e de _____, enquanto na segunda fase destacaram-se as _____ de _____, _____ e da _____.

b) A segunda fase foi para o grupo dos países que entraram tardiamente nestas _____, a partir do século _____.

c) A expansão inglesa foi realizada a partir doséculo XVII e tornou-se a maior _____ marítima.

Depois de responder as questões no seu caderno de anotações consulte a chave-de-correcção. Esperamos que tenha acertado a maior parte das questões. Parabens!

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) F b) V c)V d) F e) F f) V
2- As rotas da caravanas (terrestre), as rotas de seda e as rotas das mercadorias chinesas.
3- Veneza, Pisa, e Génova ou Florença.
4- -Formação dos Estados Centralizados; - Encarecimento dos produtos orientais; - A fome de ouro por parte dos europeus; -A curiosidade científica e o desejo de saber mais sobre o mundo fora da Europa.
5- **a)**A expansão europeia decorreu em **duas** fases. A **primeira** fase foi marcada pelas viagens de **Portugal**e de **Espanha**, enquanto na segunda fase destacaram-se as **viagens** da**Holanda,Inglaterra** e da**França**. **b)** A segunda fase foi para o grupo dos países que entraram tardiamente nestas **Viagens**, a partir do século **XVI** .
   c) A expansão inglesa foi realzada a partir doséculo XVII e tornou-se a maior **potância** marítima.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº 04:A EXPANSÃO PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE:

- A passagem de vasco da Gama;
- A pilhagem colonial : As trocas desiguais e o tráfico de escravos.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.



INTRODUÇÃO

Caro estudante na presente lição vamos abordar a presença de Portugal em Moçambique durante a expansão marítima. Vamos descrever as acções dos portugeuses no nosso território e a influênciana vida políca, económica e até cultural que tiveram durante a sua presença em Moçambique. Abordaremos conteúdo relacionado com a pilhagemm colonial principalmente o processo das trocas desiguais no comércio entre africanos e os europeus e o processo do tráfeco de escravaos.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao terminbar a lição, você deve ser capaz de:

- Explicar as razões da expansão portuguesa à Moçambique

- Caracterizar a presença portuguesa em Moçambique;

- Caracterizar as trocas desiguais;

- Descrever o tráfico de escravos em Moçambique.

A expansão portuguesa em Moçambique

Moçambique não escapou a ambição dos países capitalistas. Depois da expansão vamos descrever como foi o processo que marcou a presença dos europeus em Moçambique. Bom estudo!

A presença dos portugueses em Moçambique aconteceu quase por acaso porque, como sabe, estes tinham como destino a Índia. O primeiro contacto entre portugueses e moçambicanos aconteceu quando os portugueses atingiram a costa de Moçambique em 1498 numa viagem comandada por Vasco da Gama.

A primeira escala dos portugueses em Moçambique foi em Inhambane. Os historiadores referem que estes parraram nesta região devido a falta de água e avaria de uma das embarcação causada por mau tempo na foz do rios dos Reis que se pensa tratar-se do actual rio Limpopo ou Zavala.

Depois da passagem pelas terras de Inhambane a viagem continuou para Índia entre Março e Abril de 1498 e escalaram outras zonas de Moçambique como Ilha de Moçambique e Arquipélago das Quirimbas. Esta passagem de Vasco da Gama marcou o início da presença europeia no nosso país.

ACTIVIDADE

Porque razão a província de Inhambane foi considerada pelos portugueses "Terra de boa gente"?

N. B. :Podes discutir essa questão com teus colegas quando estiverem no recinto do CAA ou comteus familiares e amigos. Desejamos que tenha bom debate!

Durante a passagem por Moçambique, os portugueses aperceberam-se do intenso comércio próspero entre os árabes e os reinos de Moçambique, principalmente o comércio do ouro com os Mwenemutapa. Esta actividade despertou interesse dos potugueses, que depois do regresso de Vasco da Gama à Portugal, Moçambique passou a ser alvo dos planos futuros de ocupação dos portugueses.

Assim os portugueses começaram a marcar maior presença no país criando **feitorias** e **fortalezas** ao longo da costa que serviam como centros de trocas comerciais e de defesa dos portugueses. Estes locais marcaram o inicio de fixação dos mercadores portugueses em Moçambique.

Feitoria é o lugar ou estabelecimento, geralmente situado num porto, destinado às trocas comerciais com a população nativa dessa região ou com mercadores que aí fazem trocas comerciais. Este local era representado por um governador e ou capitão feitor como representante do rei.

Fortalezasãofortificações militar montadas ao longo da costa ou no interior com objectivo de defender os portugueses bem como os produtos de troca. Cada fortaleza tinha seu exército.A imagem a seguir retrata uma fortaleza.



Fortaleza de Maputo, construido pelos portugueses em 1787.

Ao permanecerem no território moçambicano, os portugueses tinham objectivos bem claros. Asseguir vamos estudar as intensões do portugueses

1.4.1. Objectivo da coroa portuguesa na expansão

- Desejava obter o controlo do comércio de especiarias no oceano Indico;
- Apoderar-se do comércio de ouro e do marfim do planalto de Zimbabwe na Ilha de Moçambique.

Para alcançar este objectivo, os portugueses criaram as feitorias e fortalezas.

Preste atenção na lista que se segue. Nela consta nomes de algumas feitorias e fortalezas. Lê e anote no seu caderno.

Feitorias

- ✓ 1505 - feitoria de Sofala como principal porto de saída de ouro
- ✓ 1507 - Feitoria da Ilha de Moçambique.
- ✓ 1522 - Conquista das Ilhas Quirimbas
- ✓ 1530-ocupação da região da Zambézia
- ✓ 1530- Criação de feiras comerciais em Sena e Tete
- ✓ 1544 - Feitoria comercial de Quelimane.



Fortaleza de São Sebastião, Ilha de Moçambique

Fotalezas*:* Sofala,Sena, Zumbo, Angoche, Tete e Quelimane.

1.4.2. A pilhagem colonial: o comércio desigual e o tráfico de escravos

A pilhagem colonial

A pilhaegemsignifica o roubo das riquezas dos africanos pelas as potências imperialistas. Portugal também esteve integrado neste processo de pilhagemda nossa riqueza. Assim sendo, vamos estudar como os portugueses se engajaram na pilhagem das nossas riquesas. Lê e anote o conteúdo do seguinte texto!

A pilhagem colonial iniciada no século XVI, foi um dos pontos mais importantes para o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa. Foi uma forma do capitalismo europeu extorquir riquezas aos povos africanos para o desenvolvimento das suas economias.

Trocas desiguais

Durante a expansão europeia, os europeus fiziam trocas desiguais com a África, facto que contribuiu para o subdesenvolvimento do continente africano. Os europeus traziam para a África quinquilharias, bebidas adulteradas, roupas usadas, tecidos, vidros, missangas e, em troca recebiam ouro, marfim e seres humanos como escravos.

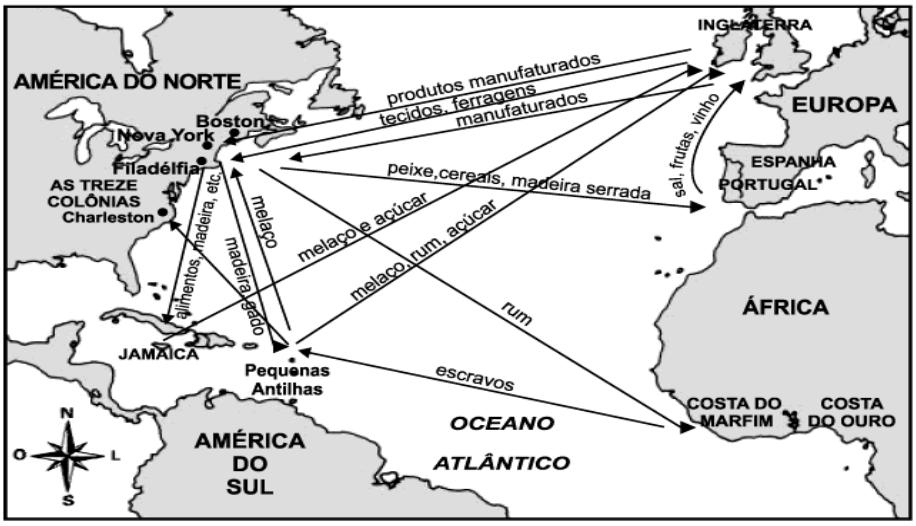
Então o que foi troca desigual?

Caro estudante é importante perceber que as trocas entre os europeus e africanos é considerada desigual porque os mercadores da Europa traziam para África mercadorias que são consideradas de baixo valor que foram mencionados no parágrafo acima, e, em troca os europeu levavam para o seu continente o ouro, o marfim e mais tarde compravam as pessoas que eram transformados em escravos nos mercados das Américas e da Europa.

A Europa transformou-se num centro de comércio que ligava todos os continentes: os barcos saíam carregados de tecidos, objectos de cobre, ferro, missangas, bebidas alcoólicas e espingardas, artigos que eram trocados por escravosque, posteriormente, eram levados às Américas para trabalharem nas grandes plantações de café, açúcar, tabaco e algodão enas minas de ouro, prata e pedras preciosas. Estes produtos eram levados para a Europa, construindo-se desta formao **comércio triangular**.

Comécio Triangular foi a actividade comercial que ligava três continentes (África, América e Europa) no início do século XVI.

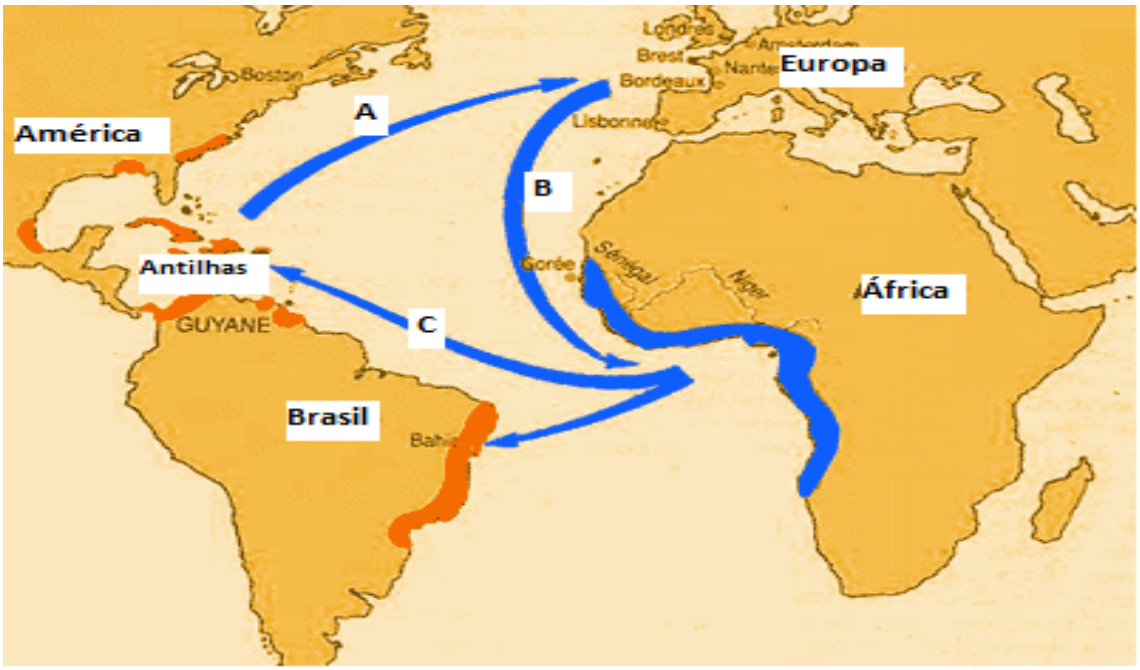
Este comércio era primeiramente controlado por portugueses e espanhois e mais tarde foi dominado por holandeses, franceses e ingleses a partir dos finaos do século XVI.





Comércio trianguar que ligava África, América e a Europa

ACTIVIDADE



Observa atentamente a imagem do Comércio Triangular acima e faça uma descrição dos produtos que serviam de troca entre os três continentes.

N.B.: Partilhe as respostas com teus colegas do grupo, apresentando a correcção ao tutor np CAA.

Asseguir vamos estudar a matéria sobre o tráfeco de escravos. Esta actividade também foi protagonizadas peloas portugueses. Lê e anote o texto a seguir. Bom estudo!

1.4.3. O tráfico de escravos

Designa-se ***tráfico de escravos***ao comércio de africanos capturados como escravos no continenteafricano e posteriormente levados para Europa, América e outras regiões para trabalhar na plantações, minas e obras públicas.

O tráfico de escravos na África oriental, e em Moçambique, em particaular iniciou na segunda metade do século XVIII quando a procura da mão de obra negra ultrapassou a procura de ouro e de marfim.

Os nossos antepassados também foram vítimas deste comércio de pessoas, que foram tansportados para outros cantos do mundo. Ora vejamos!

Formas de obtenção dos escravos

A obtenção dos escravos em Moçambique era através de guerras, razias movidas pelos chefes locais. Veja, o tráfico de escravos só foi possível com o forte envolvimento de alguns chefes locais, pois estes é que conheciam as comunidade.

Áreas de obtenção de escravos em Moçambique

Durante os séculos XVIII e XIX os escravos eram capturados com maior incidência no vale do Zambeze e a faixa do litoral. Os principais pontos de recrutamento eram Quelimane, Angoche, Sena, Mongicual, Memba e Ibo.

Destino dos escravos

Os escravos eram levados para as américas, ilhas Comores, Mascarenhas e Madagáscar onde trabalhavam nas grandes plantações de café, cacau e cana-de-açúcar.

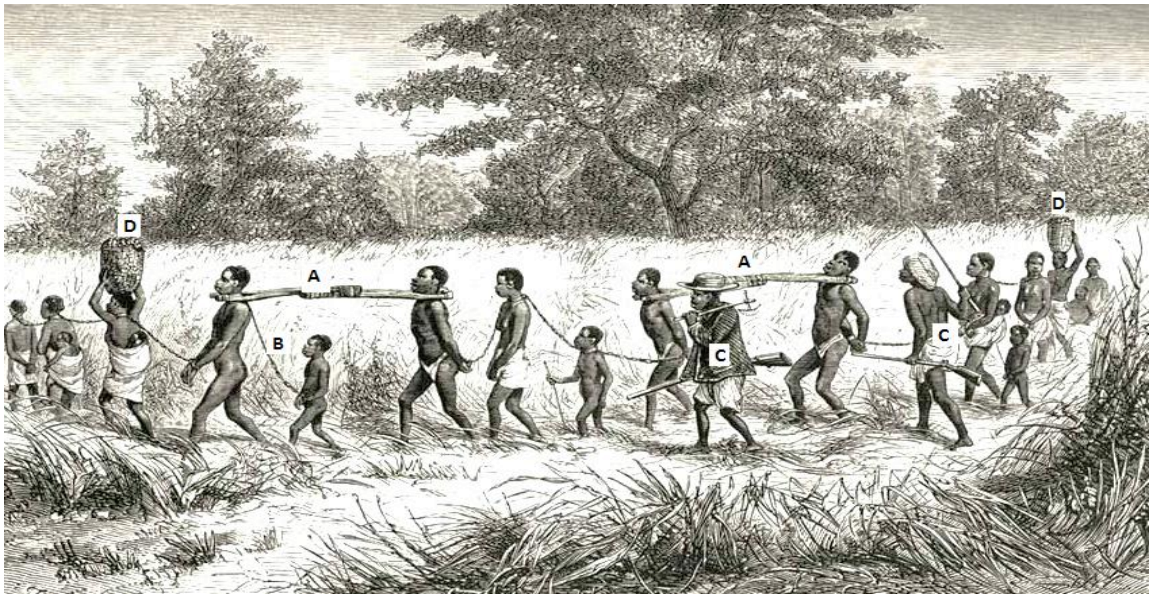


Imagem ilustrativa da caravana do transporte de escravos das zonas de obtenção para a costa.

Legenda da imagem

A- Canga- peça de madeira, simples ou dupla que se colocava no pescoço de homesns que se revoltavam no momento da captura.

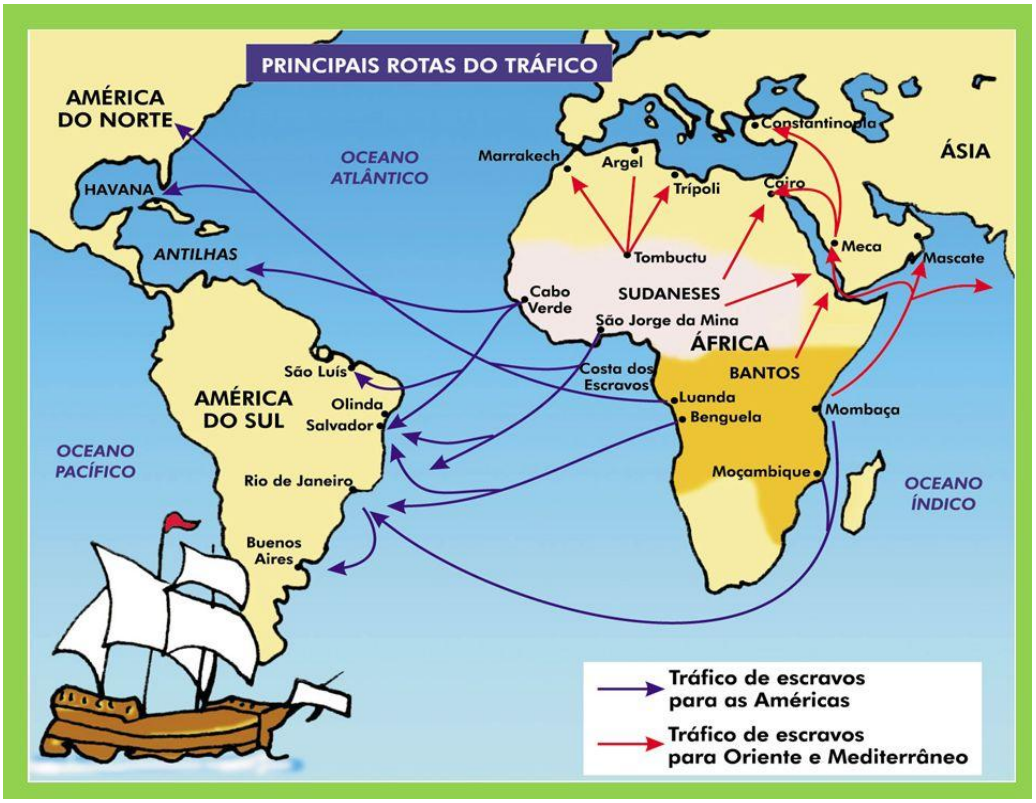
B- Corrente ou corda para aprisionar as pessoas capturadasincluíndo crianças.

C- Africano orientando o transporte das pessoas capturadas.

D- Mulheres capturadas carregando alguns bens na caravana.

ACTIVIDADE

Observe atentamente a imagem a baixo e responda a questão que se segue.



Mencione os locais de destino dos escravos que saíam de Cabo Verde, Angola e Moçambique.

_____

_____

Compartilhe os resultados do seu tabalho com seus colegas e do seu tutor no CAA.

De seguida vamos estudar os resultados do tráfeco de escravos. Lê e anote o seguinte texto. Bom estudo!

1.4.4. Consequencias da 1ª Expansão europeia

Depois de abordar conteúdos sobre a expansão europeia, vai agora aprender as consequências da expansão europeia. Estas são classificadas em económicas, políticas, sociais, religiosas e científicas.Asseguir, lê e anote atentamente o seguinte texto:

1- Consequências económicas

- Acumulação da riqueza na Europa à custa dos recursos das colónias.
- Os portos da Europa passaram a receber matérias-primas e outros produtos vindos das colónias;
- Pilhagem das riquezas colónias e destruição das suas culturas;
- Difusão e circulação de animais (cavalos, bois, carneiros) e plantas alimentares (trigo, centeio, vinha, oliveira);
- Asiáticos fizeram chegar à América a banana, o arroz, o inhame e a cana-de-açúcar;
- A América,por intermédio dos europeus fornecerem nas zonas tropicais a batata, o milho e a mandioca.

2- Consequências sócio-culturais

- Difusão do cristianismo (Igreja Católica, Missão Suíça, Anglicana, Assembleia de Deus e outras cristãs);
- A difusão das linguas e culturas euripeias;
- Os europeus inspiraram-se nas criações artísticas dos povos orientais. Exemplo: imóveis indianos, jardins e pavilhões chineses, tapetes e conchas persas.
- Formação de comunidades mistiças;

3- Consequências políticas

- Luta entre os Estados africanos pela obtenção de bens de pristígios e outros produtos europeus (missangas, tecidos, porcelanas);
- Estabelecimento de novas estruturas administrativas e políticas;
- Destruiçao dos estados africanos e implantação de regimes europenizados.
- Fortalecimento do capitalismo no mundo.

4- Consequências Técnico-científicas

- Desenvolvimento das ciências naturais, sociais e da técnica em quase todas as regiões do globo terrestre;
- Divulgação da técnica, ciência, arte e cultura;
- Surgimento de uma mentalidade aberta `a cultuara moderna em oposição à mentalidade fechada da Idade Média;
- Formação do espírito crítico baseado na experiência.

Depois de ter aprendido vamos testar o nivel de aprendizagem da lição, resolvendo os exercícios que se seguem.

ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1- Que ano marca a presença colonial portuguesa em Moçambique?

2- Qual era o principal objectivo da coroa portuguesa ao se fixar em Moçambique?

3- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas:

a) A primeira escala de Vasco da Gama em Moçambique foi na Ilha do Ibo.___

b) A passagem de Vasco da Gama marcou a presença europeia em Moçambique.____

c) Em 1505 foi criada a feitoria de Sofala.____

d) A Ilha das Quirimbas foi conquistada em 1522. ____

e) A principal saída do Ouro foi a feitoria de Sofala. _____

f) As feiras comerciais de Sena e Tete foram criadas em 1530/31 _____

g) O subdesenvolvimento da África resultou das trocas desiguais entre os europeus e africanos. _____

h) O comércio de escravos em Moçambique era feito através de acordos entre os chefes africanos. _____

4- Caracterize o comércio Triangular.

5 -Que produtos eram trazidos pelos europeus para a África durante as trocas comerciais?

6 -Como eram obtidos os escravos em África?

7-Para onde eram levados os escravos capturados em Estados africanos?

Agora consulte a sua chave-de-correcção para comparar as respostas.

Agora faça a comparação das respostas do seu caderno de anotação com as da chave de correcção. Bom trabalho!

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- 1498
2- R: Controlar o comércio das especiarias e do comércio de ouro do planalto de Sofala.
3- a) F b) V c) V d) V

e) V f) V g)V h) F

4- Comércio Triangular foi actividade comercial que ligava os continentes africanos, asiáticos e europeus.
5- R: Quinquilharia, bebidas adulteradas, roupa usada, tecidos, vidros, missangas, e outos.
6- R. Guarras, razias e conflitos entre os chefes africanos.
7- R. Os escravos eram levados para as colónias americanas e para as ilhas francesas do Oceano Índico.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.3- Teorias Económicas do Período de Transição ou Antigo Regime (Mercantilismo e Fisiocratismo)

LIÇÃO Nº 05:O MERCANTILISMO

- Conceito, características e defensores;
- Tipos de Mercantilismo.



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição vamos estudar as novas ideias e estatégias adoptadas no campo político e económico dos europeus, com objectivo de se alcançar o desenvolvimento das nações. Estas ideias desenvolveram-se na Europa entre os séculos XVI e XVII, mas foram sentidas nos outros continentes através do incremento da pilhagem colonial e posteriormente o colonialismo.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao terminar a lição, você deve:

- Definir os conceitos: mercantilismo e fisiocratismo;
- Caracterizar o mercantilismo e o fisiocratismo;
- Identificar os principais defensores do mercantilismo e fisiocratismo;
- Mencionar os tipos de Mercantilismo.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

Estimado estudante o Mercantilismo e o Fisiocratismo foram teorias ou ideias que conduziam as nações para o desenvolvimento económico das suas nações com a esperança de pilhar as riquezas das colónias. Asseguir vamos estudar as duas teorias, começando pelo Mercantilismo. Lê com atenção o seguinte texto e anote no seu caderno. Bom estudo!

1.5.1. O Mercantilismo

Mercantilismo foi uma política económica que vigorou pela Europa entre os séculos XVI e XVIII e defendia o enriquecimento dos países europeus com base nos metais preciosos (ouro e prata) com objectivo de assegurar o crescimento da riqueza nacional e ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento da indústria.

Características do Mercantilismo

- ✓ Defendia que a riqueza de um Estado consistia na acumulação dos metais preciosos (ouro e prata);
- ✓ Defendia o intervencionismo e dirigismo económico do Estado;
- ✓ Promoveu o trabalho manufactureiro, a prática comercial e a aventura colonial;
- ✓ Defendia a produção nacional, fomentando as exportações, restringindo e proibindo as importações, aplicando elevadas taxas alfandegárias;
- ✓ Defende o dinheiro como sangue da República;
- ✓ Aplicava taxas reduzidas às companhias de navegação, uma vez que eram elas que traziam os metais preciosos das colónias.



ACTIVIDADE

1-Explore a figura abaixo e, retire outras características do mercantilismo nele patentes.

_____

2- Explica com suas palavras a expressão "Dinheiro é sangue da República".

_____



N.B.: Partilhe as respostas com os colegas do grupo e corrijam junto o tutor no CAA.

i. Defensores do mercantilismo.

O mercantilismo desenvolveu-se por quase toda a Europa, sobretudo na França, no reinado de Luís XIV, tendo se destacado como defensores ***Jean BaptisteColbert e Rechlieu***.Portanto, o mercantilismo foi uma forma de proteccionismo económico, onde o Estado intervinha directamente na economia, regulando e protegendo, quer a produção, quer o comércio.

É importante saber que além da França, outras potências também praticaram o mercantilismo para desenvolver suas economias. Lê e anote o seguinte texto sobre os tipos de mercantilismo.

Tipos de mercantilismo

As práticas mercantilistas nos Estados europeus assumiram características diferenciadas durante a vigência desta política económica.

Metalismo ou Bulionismo (Portugal e Espanha) –Consistia na acumulação das exportações dos metais preciosos (Ouro e Prata) obtidos na África, América e Oriente.

Mercantilismo holandês – desenvolveu-se explorando os recursos minerais das suas colónias e incrementando e desenvolvendo a marinha.

Mercantilismo inglês (**comercialismo e industrialismo**) – desenvolveu-se com a exploração das riquezas nacionais agrícolas, minerais, industriais e com o desenvolvimento do comércio externo.

Colbertismo ou mercantilismo francês – defendido por ***Colbert***. Este assentou numa política proteccionista e manufactureira, aliada ao estímulo, à construção naval e à aplicação de uma legislação tarifária. Colbert aplicou o modelo mais característico do mercantilismo, promoveu a industrialização, criou manufacturas sobretudo ligadas às indústrias de armamento e de produtos de luxo.

NOTA:O mercantilismo privilegiou o desenvolvimento do comércio e a instalação de manufacturas e prestou pouca atenção à agricultura.

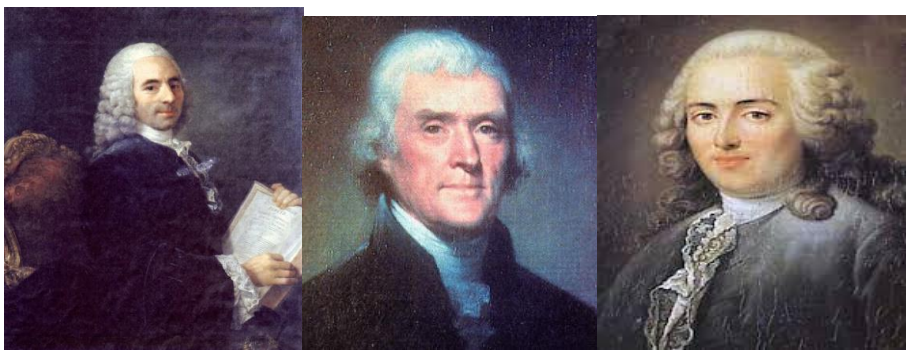
E qual era a base para o desevolvimento dos pensadores das nações que defendiam o fisiocratismo? Ora vejamos....

ii. O Fisiocratismo

Fisiocratismo foi uma nova política económica que surgiu na Europa, sobretudo na França, na segunda metade do séc. XVIII, opondo-se às teorias mercantilistas. Significa governo da natureza.

Defensores do fisiocratismo

Esta nova polítca económica foi defendida pelos economistas franceses: **François Quesnay; Adam Smith e Turgot.**



François QuesneyAdam SmithTurgot

Características do Fisiocratismo

Os fisiocratas defendiam que:

-A riqueza das nações provinha do desenvolvimento da agricultura;

-Os Estados deviam valorizar e estimular o trabalho da terra porque criava a riqueza e garantia a liberdade de concorrência;

-Devia se suprimir todas as barreiras à exportação de produtos agrícolas



ACTIVIDADE

Na sua opinião, quais são as semelhaças entre o mercantilismo e o fisiocratismo?

N. B.: Reflita e escreve a resposta no seu caderno de anotações e discuta com seus colegas no CAA e promovam um debate com a presença do tutor.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Define o Mrcantilismo.
2- Assinale com X as opções correctas sobre as acracterísticas do Mercantilismo e Fisiovratismo:
   a) O Mercantilismo promovia o trabalho manufactureiro estimulando a agricultura.____
   b) O Mercantilismo defendia o intervencionismo e o dirigismo económico do Estado.__
   c) O Fisiocratismo defende a produção industrial e o comércio colinial. _____
   d) Para o fisiocratismo a riqueza das nações provinha do desenvolvimento da agricultura. ____
   e) Para os mercantilistas o dinheiro é sange da República____
   f) O Fisiocratismo estimulava a aventura colinial e a acumulação de metais preciosos. _
3- Descreve as diferenças entre o Mercantilismo e o Fisiocratismo.



CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1-Mercantilismo foi uma política económica que vigorou pela Europa entre os séculos XVI e XVIII e defendia o enriquecimento dos países europeus com base nos metais preciosos (ouro

e prata) com objectivo de assegurar o crescimento da riqueza nacional e ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento da indústria.

2- b) X d) X e) X

3-A Diferença entre Mercantilismo e Fisiocratismo é:

O Mercantilismo defendia a ideia de que o densevolvimento dos Estados dependem da quantidade cumulada de metais preciosos ouro e prata), enquanto que o fisiocratismo estimula e protege a produção agrícola que estimula a indústria e outros sectores económicos contribuindo assim para acumulação da riqueza das nações.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.4- Movimentos culturais do Antigo Regime (Renascimento e Humanismo)

LIÇÃO Nº 06: O RENASCIMENTO E O HUMANISMO

- **Renascimento:**Conceito, Características e epresentantes;
- **Humanismo**: Conceito e Características, representantes e difusão.

INTRODUÇÃO

Estimado estudante, na presente lição, vamos abordar conteúdos sobre os movimentos culturais que se destacaram neste período que, de certa forma, contribuiram para a valorização do homem e das suas acções. O Renascimento e o Humanismo despertaram a consciência do Homem e foram as base das transformações sociais, económicas, políticas e religiosas iniciadas no Antigo Regime que levaram à emergência do sistema capitalista.

OBJECTIVOS DA LIÇÃO:

- Difinir o Renascimento e o Humanismo;
- Caracterizar o Renascimento e o Humanismo;
- Mencionar os principais defensores do Renascimento e do Humanismo.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.6.1. O Renascimento e o Humanismo: suas tendências e difusão.

i. O Renascimento

O Homem dos séculos XV e XVI não se limitou a descobrir novos mundos, mas também, se lançou na descoberta de si próprio, através do individualismo, espírito crítico e curiosidade científica.

Estimado estudante, o que sugnificaRenascer?

Se respondeu que significa *"nascer de novo"*, está de parabéns! Realmente o Renascimento a que se refere é o das ideias e atitudes que caracterizaram o Homem do Antigo regime quando comparado com o do Período Feudal.

O **Renascimento** foi um movimento de renovação intelectual, artístico e de renovação da mentalidade dotada de novos valores e atitudes. O Renascimento surgiu na Itália no inicio do século XIV, tendo se expandido ao longo dos séculos XV e XVI por toda a Europa.

Factores do Renascimento

-O estabelecimento de contactos outras terras durante a expansão europeia que permitiu o alargamentodos seus conhecimentos e tomassem consciência da existência de outras civilizações;

-A prosperidade económica de algumas Repúblicas italianas (Veneza, Génova, Florença) que deu origem a uma rica burguesia interessada na sua própria imagem exterior e no embelezamento das suas cidades;

-A Presença desde os finais da época medieval de alguns escritores que já valorizavam os clássicos;

-Existência de importantes escolas artísticas e universidades;

-Presença de muitos vestígios e monumentos romanos que inspiravam os artistas.

Os principais centros culturais do Renascimento foram ascidades italianas de Veneza, Milão, Génova e Florença.

Características do Renascimento

- Imitação da Antiguidadegreco-romana nas suas obras literárias e artísticas;
- **Humanismo**que consistia na valorização do Homem e das suas capacidades intelectuais, inspirando-se nos modelos greco-romanos;
- **Individualismo**que consistia na afirmação plena do individuo face aos demais, buscando a glória e a fama durante a sua vida terrena;
- **O espírito crítico**, fundado na importância atribuída à razão, que tudo deveria ser explicado;
- **O antropocentrismo**, onde o centro do Mundo era agora ocupado pelo ser humano;

- **Classicismo-** valorização da Antiguidade Clássica na literatura e nas artes e recuperação dos respectivos temas e modelos;
- Oregresso à Natureza, ou naturalismo como fonte de expiração.

Representantes ou precursores do Renascimento

Na literaturacaracterizada pelo uso da língua italiana, dialecto toscano destacam-se:

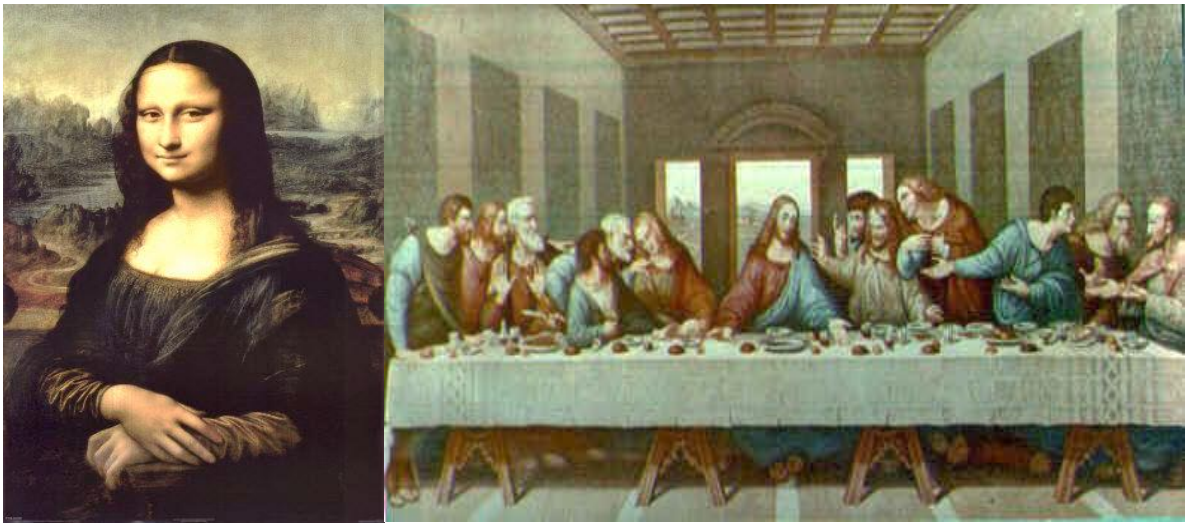
Dante Alighieri(1265-1321), considerado **o primeiro e maior autor da língua italiana**, escreveu a Divina Comédiaem dialecto toscano

-**Francisco Petrarca** (1304-1374) foi considerado **o pai da literatura italiana** renascentista. As suas obras mais conhecidas foram os Sonetos em dedicação à Laura, a sua amada. É também conhecido como fundador do Humanismo;

-**Giovanni Boccaccio** (1313-1375) é considerado a segunda figura da literatura italiana, tendo se destacado com a obra "Decameron" por volta de 1348;

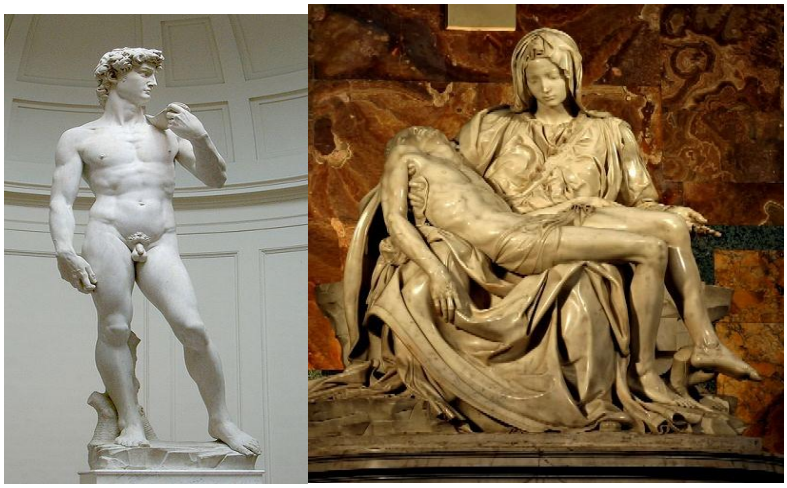
-**Na pintura** destacaram-se:

Giotto, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, Ticiano, Tintorretto, Rafael, Bottcelli e outros. Os mais destacáveis foram **Leonardo da Vinci** (1452-1519) que para além de ser pintor, foi escultor, músico, arquitecto de capacidade incomum e advogado eminente e;**Miguel Ângelo** (1475-1564) foi pintor, escultor e arquitecto, notabilizou-se pelas pinturas do tecto da Capela Sistina.



Mona Lisa (esquerda) e última Ceia (direita), obras mais conhecidas de Leonardo da Vinci.

-Na escultura:***Miguel Ângelo*** esculpiu as famosas esculturas dos escravos acorrentados e outros comoDonatello e AndreaVerrochi.



Esculturas de Miguel Ângelo

-Na arquitectura: temos as obras de Bramante, Rafael, BrunelleschiAlberti e Miguel Ângelo, entre outros.

i. O Humanismo

Conceito, características e seus representantes.

O Humanismo foi um movimento intelectual e característico do Renascimento que consistiu na redescoberta, reinterpretação e edição dos escritores e na valorização do Homem e da sua personalidade

O**Humanismo** surgiu na Itália no século XV, e se espalhou por toda a Europa. O movimento Humanista desenvolveu-se durante o Renascimento entre os intelectuais, por reacção contra o pensamento medieval e escolástico e em defesa de um regresso às fontes de inspiração da Antiguidade clássica.

O Humanismo revelou-se mais na área da literatura, principalmente na poesia, História, Filosofia, Retórica, Sátira e Teatro. Este movimento foi difundido através da poesia, imprensa e teatro.

ACTIVIDADE

Será que o Homem da Idade Média não se valorizava? Justifique a resposta.

N. B.: Reflita a questão e debate com os colgas quando estiver no CAA.

Características do Humanismo

- Valorização do Homem como ser racional dotado de capacidades capaz de descobrir, criar e recriar;
- Atitude intelectual marcada pela curiosidade e pelo espírito crítico;
- Estudo das obras da Antiguidade clássica;
- Colocou o Homem como centro do universo.

Principais humanistas

- **Nicolau Maquiavel** (169-1527) – autor da obra "O Príncipe" deu indicações sobre o modo de actuação dos dirigentes políticos;

-**Erasmo de Roterdão** redigiu o “Elogio da Loucura”, onde criticava a decadência moral da sociedade da época;

-**Baltazar Castiglione** (1478-1529) descreveu no Cortesão as qualidades ideais de um homem;

-**Luís de Camões** escreveu o grande poema épico”Os Lusíadas”, entre outros.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1- Qual é a diferença entre o Renascimento e o Humanismo?
2- Assianle com X as afirmações correctas sobre os factores do Renascimento.

a) O Renascimento surgiu da rica burguesia europeia interressada na própria imagem exterior e no embelezamento das suas cidades. _____

b) Um dos factores do Renascimeneto foi a presença de escritores que já valorizavam os clássicos desde a Idade Média._____

c) A existência da igreja Católica e dos mosteiros contribuiram para a emergência do doRenasciemento. _____

3- Assinale com V as afirmações correctas e com F as falsas:

a) O Renascimento caracterizou-se pela valorização da Antiguidade Clássica____

b) O Renascimento imitava a antiguidade inglesa nas sua obras literárias e artísticas. ____

c) O Humanismo deu importância à razão, isto é, que tudo deveria ser explicado.____

d) O Humanismo foi um movimento típico do Renascimento. _____

e) O Humanismo colocou Deus como o centro do Universo. _____

f) Miguel Ângelo foi um renascentista que se destacou na arquitectura, escultura e pintura. ____

g) Luís de Camões foi um português humanista que escreveu "os Lusíadas". _____

h) O Humanismo foi um movimento difundido principalmente pelas viagens marítimas_____

i) O humanismo surgiu na Itália no Século XVII. ____

j) Os principais centros culturais do Renascimento eram as cidades italianas de Veneza, Milão, Génova e Florença. _____

4- Mencione as características do Humanismo.

5- Enumere os principais Humanistas que mais se destacaram neste período.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) X b) X

2- a)V b) F c) F d) V e) F f) V g) V h) F i) F j) V

3- - **R:** Defendia uma nova atitude intelectual marcada pela curiosidade e pelo espírito crítico;

-Caracterizou-se pelo estudo das obras da Antiguidade clássica;

-O Humanismo colocou o Homem como centro do universo.

4- Valorização do Homem como ser racional dotado de capacidades capaz de descobrir, criar e recriar;Atitude intelectual marcada pela curiosidade e pelo espírito crítico;Estudo das obras da Antiguidade clássica;Colocou o Homem como centro do universo.

5-R: Principais Humanistas: Nicolau Maquiavel, Erasmo de Roterdão, Baltazar Castiglione, Luís de Camões.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.5-A Reforma Religiosa Protestante e a Resposta da Igreja Católica

LIÇÃO Nº 07:A CRISE RELIGIOSA DO SÉCULO XVI

- Origens e Características;
- Causas da crise religiosa do século XVI.



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na presente lição, abordaremos a Crise Religiosa que se verificou no continente Europeu no século XVI dando origem aos movimentos de protesto contra a liderança da Igreja Católica. O decorrer da crise deu origens a novas igrejas quebrando a hegemonia secular da Igreja Católica. Também é objecto de análise a resposta da Igreja Católica aos movimentos protestantes.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

- Definir a Crise Religiosa;
- Descrever os aspectos que caracterizaram a crise religiosa do século XIV;
- Mencionar as causas da Reforma Protestante.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

Caro estudante, o movimento renascentista e humanista contribuíram para abertura da consciência do Homem para viver plenamente a vida na terra. o Homem do renascimento desenvolveu a capacidade de criticar o seu dia-a-dia. Esta acção levou aos sevridores da Igreja Católica a propor a purifiucação da Igreja. Asseguir vamos estudar as transformações havidas no meio da Igreja Católica. Lê atentamente e anote o seguinte texto. Bom estudo!

1.7.1. A crise Religiosa do séc. XVI: a Reforma e a Contra-Reforma Religiosa (a resposta da Igreja Católica)

A reforma religiosa foi um conjunto de transformações de origem religiosa que se verificaram no meio da Igreja Católica, na Europa, no século XVI.

A igreja encontrava-se mergulhada numa profunda crise e o seu prestígio foi seriamente abalado devido ao comportamento imoral de diversos elementos da hierarquia religiosa (padres, bispos).

Depois do definirmos o conceito, vamos estudar o que terá originado a crise no seio da Igreja Católica. Lê e anote o seguinte texto.

i. As origens e caractetrísticas da crise

As causas começaram no interior da própria Igreja, cujo bispos e padres não respeitaravam, no seu comportamento, as regras da sua condição nem mesmo os preceitos como cristãos. Contudo, muitos padres e bispos apresentavam péssimos comportamentos: viviam em concubinagem, exploravam os pobres através da cobrança de dízimo; usavam os bens da igreja em proveito próprio, eram corruptos, levianos, falsos, faziam práticas de feitiçaria, crenças e artes mágicas.

Contudo, entre o séc. XIV e XV, a igreja católica começou a entrar em desentendimento com o poder político, como resultado da acumulação excessiva da riqueza pelo Papa, em ralação ao Rei. Este desentendimento terminou em disputa pelo poder entre a Igreja e a Liderança política. O ponto mais alto deste conflito foi o **Cisma do Ocidente.**

O Cisma do Ocidente foi a divisão da Igreja em dois grupos religiosos e dois Papa: um manteve-se fiel ao Papa de Roma, ClementeVII e, o outro grupo foi fiel ao Papa de Avinhão, Gregório IX (grupo revoltoso). Desta forma o grande Cisma do Ociedente enfraqueceu o poder Papal e dividiu a cristandade em dois grandes pólos.

Para devolver a Igreja à sua pureza, vários foram os promotores de movimento religioso que se destacaram entre os séc. XV e XVI, a destacar os seguintes:

Asseguir vamos nomear os primeiros que proposeram mudanças na Igreja Católica. preste atenção e anote.

John Wycliff (inglês) contestou a autoridade do Papa e censurou o culto dos santos e traduziu a bíblia para a língua inglesa interpretando de modo pessoal.

João Huss (checo) criticava abertamente o Papa, propôs o regresso aos ensinamentos da Bíblia e da Sagrada escrituras sem adultarações e mais. Este foi perseguido pelo Papa, condenado e morto queimado vivo em 1415.

O italiano **GirolanoSavoranola**foi excomungado e morto na fogueira por ter criticadoos vícios do clero e do Papa em 1498.

Diriamos deste modo que Jonh Wycliff, João Huss e o GirolanoSavoranola e outros humanistas da época, foram considerados os primeiros reformistas da Igreja Católica. Somente no séc. XVI o movimento de contestação religioso ganhou definitivamente voz com a acção do monge alemão Martinho Lutero.

1.7.2. Reforma Religiosa

Depois de apredermos os antecedentes da reforma, vamos asseguir estudar as causas da que levaram ao surgimento dos movimentos reformistas e as mudanças havidas dentro da Igreja Católica. Ora vejamos:

Foram vários factores que contribuiram para o início da Reforma. O ambiente que se vivia no seio da Igreja Católica não era de harmonia e a igreja recebia críticas para a sua mudança com objectivo de recuparar a sua reputação. Assim sendo foram várias as causas da Reforma Religiosa a destacar :

-Grave crise na estrutura da Igreja Católica

Os membros do Clero (Bispos e padres) disputavam poderes no meio da igreja, não tinham bom comportamento, dedicavam-se menos a igreja , alguns padres não sabiam pregar a palavra de Deus e nem sabiam falar bem o latim, consequentimente, as comunidades começaram a perder confiança e respeito por eles, caíndo na desconfiança do povo.

-Grande Vitalidade Religiosa

No séc. XVI os europeus passarama entregar-se com maior vitalidade ou força à religião, como forma de obter a salvação de Deus por causa das guerras e calamidades que enfretaram a partir séc. XV. Começaram a dedicar-se à práticas e ofertórios, doações à Igreja, esmolas, perigrinações, adoração de estátuas dos santos, como meios para conseguir a salvação perante Deus.

-A Veneração das relínquias

Acreditavam que os objectos usados por Jesus Cristo e Virgem Maria e outros Santos possuiam poder curativos e protector. Os membros da igreja vendiam pedaços de tábuas ou de madeira alegando que constituíam uma parte da cruz de Jesuz“e se alguém tocasse seria salvo”.

- A venda das indulgências

Conhecido como "bilhete de entrada para o céu ou venda dos perdões", consistia na venda pelo clero do perdão dos pecados e remissão das penas. Para quem se mostrava arrependido e em troca de boas acções, (perigrinações, orações, jejum, e ofertas de soma de dinheiro).

- A Intolerância religiosa e a intromisão do papado nos assuntos políticos

O Papa usava o seu poder religioso para para interferir nos assuntos políticos excluindo da sociedade quem não aderisse aos seus ideais.

É importante saber que até ao século XVI, no continente europeu havia apenas uma única igreja cristã- a Católica. Portanto, com os movimentos de renovação intelectual, surgiram muitas pessoas a criticar vivência da igreja e proposeram mudanças para se recuparar a boa imagem da igreja.

Asseguir vamos prestar atenção para o facto que deu origem aos movimentos de reforma, iniciando desta forma a separação dos fiés católicos e a emergência de novas igrejas cristãs.

A reforma iniciou quando o Papa Leão X autorizou a venda de indulgências com objectivo de angariar dinheiro para as obras da Basílica de são Pedro, no Vaticano. Em 1515, iniciou-se a venda das indulgências na Alemanha do Norte. Contra esta situação revolvou-se Martinho Lutero (sacerdote), afixando na porta da Catedral de Wittenberg, as 95 Teses contra as Indulgências.



Imagem ilustrativa - a venda das indulgências

Lê o texto:

Martinho Lutero foi um dos grandes líderes da reforma protestante. Viveu entre 1483 e 1546, na Alemanha. Ele como monge. teve acesso à Bíblia e podia estudá-la livremente e era um pregador muito popular.

Lutero tinha feito muitas coisas boas (boas obras, orações, jejuns...) para receber o perdão dos seus pecados, mas nada disso lhe dava paz. Ele sabia que ainda era pecador. Mas ao lêr a Bílbila. ele entendeu que salvação vem da fé, e não pelas boas obras! Essa verdade se tornou o centro da sua

vida e do movimento que ele liderou...

Martinho Lutero ficou muito desiludido com a Igreja Católica e a sua liderança mais alta devido a corrupção e a devassidão que se vivia dentro da igreja.

Mas o que tornou Lutero conhecido foi a sua revolta contra a venda das indulgências. Muitos padres estavam ensinando que era possível comprar o perdão dos pecados (uma indulgência) mediante o pagamento de dinheiro à igreja. Esse "comércio" de indulgências levou Martinho Luterro a escrever as 95 Teses, (...) Com os ensinamentos de Lutero, vaticano não ficou feliz e com a recusa de desmintir o seu ensino, Matinho Lutero foi excomungado da Igreja Católica.

Lutero e seus apoiantes foram forçosamente separados de outros católicos e formaram as suas próprias igrejas que ficaram conhecidas como protestantes. Este movimento cresceu e se espalhou pelo norte da Europa.

Após esta acção, Lutero foi excomungado, isto é, expulso da igreja católica romana, criou a Igreja Luterana baseada em princípos de que Igreja é uma assembleia dos eleitos e a salvação é pela Fé, e não pelas oferendas doadas à igreja.

A separação entre Martinho Lutero e a Igreja Católica ficou conhecido como movimento de contestação ou Protestantismo e teve lugar na Alemanha (berço da Reforma Protestante).

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- O que entendes por Reforma Religiosa.
2- Qual foi o contecimento que abalou os fiéis católicos entre os séculos XIVe XV.
3- Mencione os precursores da reforma religiosa que se destacaram no século XV.
4- Mencione as causas da Reforma Religiosa do século XV
5- Completa os espaços vazios com as seguintes palavras:

Alemanha, protestantismo, Igreja, Indulgência, Leão X, Martinho Lutero. Igreja Católica, Luterana, Lutero, 95 Teses, Vaticano, angariar dinheiro.

a) A Reforma iniciou quando Papa _____ autorizou a venda das _____ com objectivo de _____ para a construção da Basílica de São Pedro, no _____. Contra esta situação revoltou-se _____, sacerdote, afixando na posta da _____ de Wittenberg, as _____ contra as _____. Após esta acção _____ foi

excomungado, isto é, _____ da Igreja Católica Romana, e criou a sua igreja _____ baseasda em princípios.

b) A separação entre _____ e a _____ ficou conhecida como _____ e teve lugar na _____.

Agora faça comparação das respostas dadas no seu caderno de anotações com as da chave de correcção.



CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- **A reforma religiosa** foi um conjunto de transformações de origem religiosa que se verificaram no meio da Igreja Católica, na Europa, a partir do Século XVI.

2- O Cisma do Ocidente- a divisão da igreja em dois grupos religiosos de papas, o que enfraqueceu o poder papal e dividiu a cristandade em dois polos: O papa de Roma e o papa de avinhão.

3- John Wicliff, João Huss e Girolano Savonarola.

4- A crise na estrutura da Igreja Católica; Grande italidade religiosa; Venda das indulgências; intolerancia religiosa e intromissão do papa nos assuntos políticos.

5- a) A Reforma iniciou quando Papa **Leão X** autorizou a venda das **indulgências** com objectivo de **angariar dinheiro** para a construção da Basílica de São Pedro, no **Vaticano**. Contra esta situação revoltou-se **Martinho Lutero**, sacerdote, afixando na porta da **Catedral** de Wittenberg, as **95 Teses** contra as **indulgências**. Após esta acção**Lutero** foi excomungado, isto é, expulso da **Igreja Católica** Romana, e criou a sua igreja **Luterana** baseasda em princípios.

b)A separação entre **Martinho Lutero** e a **igreja** ficou conhecida como **protestantismo** e teve lugar na **Alemanha**.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

LIÇÃO Nº 08:A REFORMA RELIGIOSA E A RESPOSTA DA IGREJA CATÓLICA:

-PRINCIPAIS CORRENTES PROTESTANTES:

- O Luteranismo,o Calvinismo e o Anglicanismo;
- Acontra-reforma: a resposta da Igreja Católica.



INTRODUÇÃO

Depois de Lutero ter se revoltado contra as indulgências angariado muitos apoiantes, outros movimentos surgiram na Europa, reforçando cada vez mais os protestos contra as atitudes da Igreja Católica. Nesta aula vamos abordar os movimentos que surgiram e que deram origem às igrejas actuais. Destacaremos o próprio Luteranismo como sendo o primeiro movimento protagonizado pelo alemão Martinho Lutero e depois, o calvinismo e o Anglicanismo, que se destacaram no século XVI na Suíça e na Inglaterra respectivamente.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Identificar o principail Movimento de Protesto e respectivos líderes;
- Descrever as características de cada movimento protestante;
- Identificar os elementos da Resposta da Igreja Católica ao Protestantismo;
- Caracterizar a Contra Reforma e a Reforma Católica.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.8.1. Principais correntes protestantes: Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo.

i. OLuteranismo

O Luteranismo foi um moviemento de revolta contra os bispos e Papa, liderado por Martinho Lutero, o primeiro reformador protestante.

Foi a 1ª das igrejas reformadas, constituida pelas reflexões e reformas doutrinais realizadas por Martinho Lutero e pelos seus disciplos. Este movimento teve sua origem na Alemanha, em outubro de 1517.

Lutero depois de ser excomungado e expulso da Igreja Católica criou a Igreja Luterana, e defendia a doutrina da **Salvação pela Fé.** Dizia ele que a fé é uma dádiva de Deus. Ao cristão basta ter fé em Deus para ser salvo. O culto consistia na leitura comunitária da Bíblia que podia ser interpretada livremente, por cada um.

Admitia apenas 3 sacramentos: Baptismo, Penitência e a Eucaristia. Defendia que a única fonte da fé é a Sagrada Sscritura. Era contra o culto a Virgem Maria, dos santos, o jejum e as perigrinações.

Lutero traduziu e editou a Bíblia para que cada cristão pudesse ler e entender pessoalmente, sem interpretação do Papa e dos seus seguidores. Lutero defende que para entrar em contacto com Deus, ele estende a sua graça e salvação.O Luteranismo expandiu-se por vários países da Europa com ajuda de seus disciplos e humanistas como os da Suécia, Finlândia, Dinamarca e Noruega.



Martinho Lutero, o primeiro reformista protestante

ii. O Calvinismo

O Calvinismo foi ummovimento reformista que surgiu na Suíça em 1534, liderado por **João Calvino.** Este defendia a doutrina de **predistinação**que consistia na existência de um Deus todo poderoso que salva ou condena os homens logo que nascem, uns para serem ricos e outros para serem pobres; uns nascem para a vida eterna no céu e outros para o inferno ou castigo eterno. Por isso, segundo Calvino, o nosso destino é eterno e defendido por Deuse não podemos modificá-lo. O calvinismo espalhou-se por vários cantos da Suíça, França, Hungria, Polónia e a Escócia.



João Calvino

Neste país, se tornou a religião oficial, dando origem a Igreja Presbiteriana

ACTIVIDADE 1

Mencione a principal diferença entre o Luteranismo e o Calvinismo.

_____

N.B.: Apresente a sua resposta ao seu tutor no CAA.

iii. O Anglicanismo

Tal como sa Alemanha e na Suíca, a Inglaterra também vivia problemas que eram favoráveis a reforma tais como:

- Vida luxuosa e os abusos do clero;
- Descontentamento da população em relação aos dirigentes religiosos;
- A pressão que os intelectuais faziam sobre a Igreja e o Clero.

O surgimento do anglicanismo deveu-se, principalmente a problemas de ordem política e não doutrinários, como aconteceu com o Luteranismo e o Calvinismo.

Inicialmente o movimento reformista na Inglaterra, enfrentava a oposição do rei Henrique VIII, devido a grande influência política e ao forte poder económico da Igreja, permanencia fiel à igreja de Roma.

As contradições entre o rei e a Igreja começaram na década 30 do século XVI por razões de carácter pessoal do próprio Rei,

Como terá iniciado o movimento reformista na Inglaterra? Preste atenção no seguinte texto:

O rei Henrique VIII tinha até aquela altura apenas filhas e desejava ter pelo menos um filho. Para tal pediu permissão ao Oaoa Clemente VII para a anulação do seu casamento com Ana Bolena, para se casar com outra mulher (Catarina de Aragão) que o desse lhe dar filho varão (sexo masculino).

O Papa Clemente VII recusou o pedido do Rei, porque as normas da Igreja Católica não permitiam o divórcio. Mas o mesmo pedido foi aceite pelo arcebispo de Cantuária, Tomás



Rei Henrique VIII e sua esposa.

Cranmer, e Henrique VIII se casou com com Catarina de Aragão. O Papa decidiu excomungar o Rei Henrique VIII por causa deste casamento, dando-se assim a separação entre a Igreja e o Rei. A partir daí HenriqueVIII lança uma campanha para se fazer mudanças na igreja que culminou com o "**Acto de Supremacia"**através do qual o Rei é declarado chefe supremo da Igreja na Inglaterra.

O "Acto de Supremacia" deu poder ao rei HenriqueVIII para fundar a **Igreja Anglicana.** Assim a Igreja Anglicana foi fundada na Inglaterra em nome do póprio Rei.

ACTIVIDADE 2

O que é Igreja Protestante?

_____

Mencione as igrejas protestantes que conheces e se localizam no teu próxim da sua casa.

_____

N.B.: Apresente a resposta ao tutor no CAA

A Resposta da Igreja Católica: a Contra Reforma e a Reforma Católica

Depois do abalo estrutural sofrida pela Igreja Católica, provocada pelos movimentos de protestos,esta não ficou de braços cruzados e partiu pra acção como forma de recuperar os seus fieis, a boa imagem e a reputação.

No ítem anterior estudamos os principais movimento reformistas (anglicanismo, calvinismo e o luteranismo).Asseguir vamos estudar a resposta da Igreja Católica ao protestantismo (movimento de reforma) no séc. XVI.

As igrejas protestantes que surgiram e se espalharam pela Europa não abalaram completamente a Igreja Católica. Esta para não continuar a perder seus fiés usou duas formas: a Contra reforma e procupou-se em emplementarmudaças dentro da sua fé (a Reforma) para o resgate da sua imagem e manter os crentes na fé católica. Lê e anote a matéria que se segue. Bom estudo!

iv. A Contra Reforma

A Contra Reformafoi um movimento religioso da Igreja Católica que surgiu como resposta a grande contestação que sofreu no séc. XVI, sendo caracterizado por um conjunto de medidas que pretendiam travar o avanço do Protestantismo.

A resposta da Igreja Católica no séc. XVI foi de oposição e combate à Reforma Protestante por ter verificado que estava a perder fieis. Este movimento da Igreja organizou-se em duas frentes: A Contra Reforma cujos instrumentos utilizados foram a Companhia de Jesus, Index e Inquisição ou Tribunam de Santo Ofício; e a Reforma Católica cujo instrumento foi o Concílio de Trento

A **Contra Reforma-** foi a atuação da Igreja Católica que assumiu um caráter violento e repressivo, isto é, foi uma forma de luta contra o protestantismo, tendo utilizado vários meios a destacar:

A companhia de Jesuscuja tarefa é propagar e defender a fé Católica. Assemelhava-se a um exército e os seus membros eram conhecidos como “soldados de Jesus”. A acção da Companhia de jesus não se limitou à Europa, mas estendeu as suas actividades à América, Ásia e África convertendo as populações ao catolicismo.

A Inquisição ou Tribunal de Santo Ofício - vigiava, perseguia e condenava todo os aqueles que fossem suspeitos de praticar outras religiões.

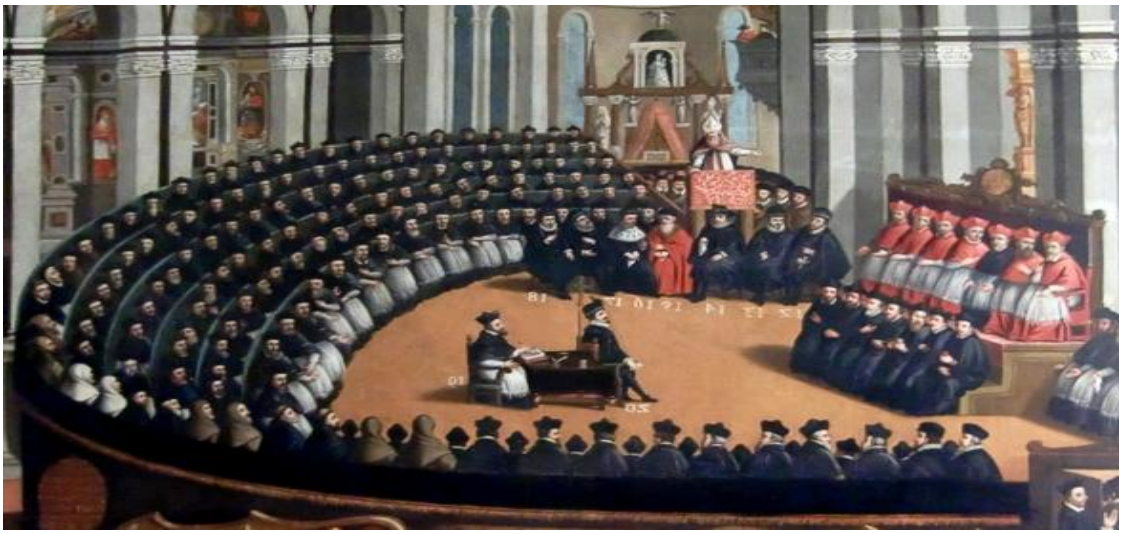
O Indexfazia listagem de livros consideradas perigosos para a igreja católica e divulgava a lista de livros proibidos.

Além da Contra Reforma, que foi conjunto de acções mais violentas para responder os movimentos protestantes, a Igreja Católica dedicou-se na reforma interna da sua instituição. Asseguir vamos descrever em que consistiu a Reforma Católica. Lê e anote o seguinte texto. Bom estudo!

v. A Reforma Católica

A Reforma Católica foi uma reunião de bispos e padres no concílio na cidade italiana de Trento entre 1545-1563 com objectivos de fazer redifinir as doutrinas da fé católica. Nestas reuniões foram tomadas as seguintes medidas:

- Confirmou a supremacia do Papa;
- Continuação do regime de celibatodos padres;
- Defendeu que a salvação do Homem depende da fé e das boas obras;
- Criação de seminários para a formação obrigatória dos padres;
- Proclamou-se que as fontes da fontes da fé católica era a Sagrada Escritura (Bíblia) e a tradição da Igreja;
- Reafirmoua a presença de Cristo na Eucaristia e a continuação do uso do Latim nas celebrações liturgicas, o culto dos santos e da virgem.



Uma das sessões do Concílio de Trento (1545-1563), Itália.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1-Preencha a seguinte tabela sobre os principais movimentos reformistas:

Movimento	**Líder**	**País**	**Ano**
Luteranismo			
	João Calvino		1934
		Inglaterra	

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

a) O calvinismo defende a dotrina da predestinação_____

b) Lutero traduziu e editou a bíblia para que cada cristão pudesse ler, entender e interpretar ____

c) O calvinismo surgiu na Itália _____

d) Depois da excomungação pela Igreja Católica, Lutero criou a Igreja Anglicana___

e) O anglicanismo foi um movimento que surgiu do desentendimento entre papa e o Rei Henrique VIII na Inglaterra____

f) João Calvino foi líder do anglicanismo_____

g) Henrique VIII além de chefe da igreja Anglicana era também monarca da Inglaterra. _

h) O princípio defendido pelo luteranismo era a "Salvação pela fé". _____

i) O luteranismo admitia apenas três Sacramentos: Baptismo, penitência e Eucristia. ___

1- Quais são os elementos que constituem a Resposta da Igreja Católica?

2- Que instrumentos a Igreja católica usou na Contra Reforma.

3- Mencione algumas decisões tomadas na contra Reforma.

Agora faça correspondência das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave de correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

Movimento	Líder	País	Ano
Luteranismo	**Mrtinho Lutero**	**Alemanha**	**1517**
Calvinismo	João Calvino	**Suêcia**	1534
Anglicanismo	**Henriques VIII**	Inglaterra	**1534**

2- a) V b) V c) F d) F e) V f) F g) V h) V i) V

3-Reforma Católica e a Contra Reforma

4-Companhia de Jesus, o Index e a Inquisição ou o Tribunal de Santo Ofício.

5 -Confirmou a supremacia do Papa; -Continuação do regime de celibato; - Criação de seminários; - Proclamou-se que as fontes da fé católica era a sagrada escritura e a tradição da Igreja; - Continuação do uso do Latim nas celebrações liturgicas.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.6 – O Absolutismo na Europa durante o Período de Transição ou Antigo Regime.

LIÇÃO Nº 09:O ABSOLUTISMO:

- Conceito e Características;
- Exemplo do Absolutismo na França (Rei Luís XIV).



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta aula vamos estudar a forma de governo que mais se destacou no Antigo Regime: o Absolutismo. Este regime político se destacou nos Estados da Europa e deu origema muitas revoltas e descontentamento dos povos. O Absolutismo também contribuiu para a emergência das revoluções burguesa permitundo o desenvolvimento do capitalismo.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Ao terminar a lição, voce deve ser capaz de :

- Definir o absolutismo;
- Caracterizar o Absolutismo e política do rei Luís XIV na França;
- Descrver a política do Despotismo Esclarecido;
- Mencionar as principais características do Iluminismo.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.9.1. O Absolutismo

O Absolutismo foi um sistema político ou forma de governo que surgiu na Europa no séc. XVI e se prolongou até finais do séc. XVIII que consistia na acumulação de todos os poderes (politicos, económico e judicial) nas mãos de uma única passoa- o Rei

Caracteristicas do absolutismo

- Concentração de todos os poderes (executivo, legislativo e judicial) nas mãos do rei,
- Poder sagrado do rei,
- Direito divino dos reis,
- Direito exclusivo do rei de declarar guerra e paz,
- Formação de Estados nacionais,
- Direito exclusivo do rei cunhar moeda e lancar impostos.

i. O Absolutismo no exemplo da França

Na Europa, o absolutismo encontrou o exemplo típico e original na França durante o reinado de Luís XIV (1661-1715). Este ficou conhecido como “Rei-Sol” ou “Deus da Luz”.

Para impôr o absolutismo na França, o Rei Luís XIV tomou as seguintes medidas:

-Chamou para o palácio real os grandes senhores, a fim de os controlar e deste modo o palácio de Versalhes tornou-se o centro de vida faustuosa de festa e de divertimentos (baile, ópera, comédia, concertos, jogos);

-Concede pensões aos grandes para que possam fazer face ao luxo da corte (tornam-se dependentes do rei

ao nivel social e financeiro);



Rei Sol, Luís XIV

-Retirou os privilégios feudais do clero e no seu lugar criou uma igreja nacional;

-Afastou os membros da alta nobreza de cargos importantes (administração) para serem ocupados pela pequena nobeza rural, e sobretudo, a burguesia.

A monarquia absoluta francesa no reinado de Luís XIV assentava na ideia do direito divino segundo o qual o poder procedia de Deus, tendo o monarca de prestar contas do seu governo somente a Deus. O Rei Luís XIV resumiu o seu poder numa só frase: *"L´Etaitc´estmoi"*, isto é, *"o Estado sou eu"*.

Porém, a partir de 1685, o período final do seu reinado, o governo de Luís XIV conheceu uma grande crise devido a sua política de ostentação (luxo, pensões) e sobretudo numerosas guerras em que se envolveu. Consequentimente a crise provocou a fome e a miséria que assolou o povo já revoltado.

O Rei Luís foi considerado um monarca absoluto por exelência porque não durante a sua governação não se preocupava com o bem estar da população. Dedicava-se apenas a satisfazer as necessidades da realeza e nobreza.

Na segunda metade do séc. XVIII surgiu outra forma de governo- o despotismo esclarecido - como resultado das criticas à monarquia absoluta do Rei Luís XIV da França.

O que terá sido o Despotismo Esclarecido? Ora vejamos !

O despotismo esclarecido era uma forma de governo absoluto, no qual o poder do rei devia ser iluminado pela razão, não tinha qualquer limite e era exercido para o bem do povo.Esta nova forma de governar com base nas ideias iluministas, conhecido como despotismo

esclarecido tinha como **principais objectivos** incrementar a economia;Promover a burguesia e retirar os privilrgios à nobreza e ao clero e; Secularizar o poder politico (separar da igreja) e difundir a educação para todos os estratos sociais.

Os principais reis déspotas euopeus que se destacaram foram: **José II daÁustria, Catarina da Rússia, Marquês de Pombal, Primeiro Ministro do rei D. José I, em Portugal, Frederico II da Prússia, Carlos II da Espanha.**

ACTIVIDADE

Mencione as diferenças entre o Absolutismo e o Despotismo Esclarecido.

N.B.: Apresente a sua resposta ao seu tutor no CAA.

1.9.1. O Iluminismo

O Iluminismo é uma corrente filisófica que se desenvolveu na Europa no séc. XVIII que defendia os valores da liberdade, igualdade e valorização da razão e do progresso da ciência como meios para atingir a felicidade Humana.

A corrente iluminista significa iluminar a mente do Homem para se libertar da ignorância. Significa "Luz", "mente iluminada e aberta para crítica".

Este movimento teve início na **Inglaterra** e rapidamente se difundiu, atingindo a maior parte da Europa e não deixando de ter influência também na América.

Os iluministas dedicavam-se em questionar os fundamentos políticos, económicos, sociais e religiosos do seu tempo. Propunham reformas e dirigiam recados aos governantes para que instituissem nova política e social.

O Iluminismo tinha como **objectivo** contribuir para o bem da humanidade, libertando-a da ignorância e da superticão através do saber e da razão.

Na vida social, os iluninistas consideravam que os monarcas (Reis) deveriam melhorar as condições de vida das populações, sobretudo dos grupos desfavorecidos, assim como dar-lhes a educação.

As ideias iluninistas inspiraram as revoluçoes liberais ocorridas no final do séc. XVIII e na primeira metade do séc. XIX.

Princípios do Iluminismo

O Iluminismo defendia seguintes **princípios:**

- **A ideia do progresso,**para romper com o passado de superstição, ignorância e fanatismo religioso;
- **A valorização da razão** onde tudo deve ser submetido àcrítica e nenhuma ideia pode ser tida como verdade absoluta;
- **As ideias de liberdade, tolerância e igualdade** de todos perante a lei;
- **O direito à felicidade**onde: os governantes devem garantir o bem-estar e a felicidade da população;
- **Separação dos poderes (Executivo, Legislativo e Judicial).**

Nota: O poder executivo é representado pelos vários ministários e chefiado pelo 1º Ministro, o Legislativo representa o Parlamemto (Leis), chefiado por um presidente da Assembleia e o Judicial é dos Tribunais, representado pelo Magistrado.

ACTIVIDADE

Pesquise e escreve os nomes dos representantes dos três poderes em Moçambique.

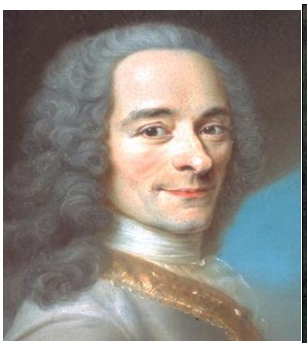
N.B.: Apresente o resultado da sua pesquisa ao seu tutor no CAA

Os representantes do Iluminismo:

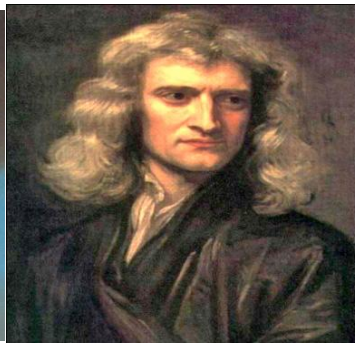
Descartes, Espinosa, Hobbes, Isaac Newton, John Locke, Volatire, Rousseau,Montesquieu, Diderot,D´Alembert, e outros que se destacaram nesta época.



John Locke



Voltaire



Isac Newton

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1-Define o Absolutismo.

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

a) Na França o absolutismo atingiu o pico mais alto durante o reinado de Luís XV.__
b) O Rei Luís XIV também era conhecido por "Deus da Luz". _____
c) Durante o Reinado de Luís XIV, os privilégios do Clero e da Nobreza foram retirados.____
d) Luís XIV sempre esteve preocupado com a melhoria da vida da população francesa._
e) No século XVIII, o absolutismo assumiu outra forma de governo- o Despotismo esclarecido._____
f) As ideias iluministas inspiravam muitos monarcas absolutos. _____
g) O iluminismo inspirou as revoluções liberais ocorridas nos finais do século XVIII. __
h) O despotismo esclarecido era uma forma de poder absoluto, iluminado pela razão.___
i) Os países que se destacaram por ter monarcas déspotas são: Potugal, Pússia, Espanha e Áustria.___
j) O Iluminismo teve com objectivos contribuir para o sofrimento da humanidade. ____

3-O Despotismo Esclarecido era uma forma de governo absoluto iluminado pela razão...

a) Mencione as características desta forma de governo.
b) Mencione os Reis déspotas que mais se destcaram neste período.

4-Enumere as preincipais características do Iluminismo.

Agora faça a comparação das respostas do seuseu caderno de anotação com as da chave de correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- **O Iluminismo** é uma corrente filisófica que se desenvolveu na Europa no séc. XVIII que defendia os valores da liberdade, igualdade e valorização da razão e do progresso da ciência como meios para atingir a felicidade Humana.
2- a) F b) V c) V d) F e) V f) V g) V h) V i) V j) F
3- a) Incrementar a economia; promover a burguesia e retirar os privilrgios à nobreza e ao clero; secularizar o poder politico (separar da igreja) e difundir a educação para todos os estratos sociais.

b)José II daÁustria, Catarina da Rússia, Marquês de Pombal, Primeiro Ministro do Rei D. José I, em Portugal, Frederico II da Prússia, Carlos II da Espanha**.**

4-A ideia do progresso; A valorização da razão; As ideias de liberdade, tolerância e igualdade de todos perante a lei; O direito à felicidade; Separaçã dos poderes (Executivo, Legislativo e Judicial).

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

LIÇÃO Nº 10:REVOLUÇÃO BURGUESA NA INGLATERRA E O SEU SIGNIFICADO.

- Origens, causas e fases da revolução;
- Importância da revolução.

INTRODUÇÃO

Estimado estudante vamos abordar a Revolução Burguesa na Inglaterra, que constituiu uma nova fase na história da Europa e do mundo e contribuiu para a inúmeras transformações que contribuiram para mudanças ao nível económico, plítico e social. As transformações havidas na Inglaterra espalharam-se pela Europa e mais tarde contribuiram para a independência das colónias inglesas da América do Norte e outos cantos do mundo. De seguida vamos estudar as características e as fases da Revolução Burguesa na Inglaterra.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

No final da lição, você deve ser capaz de:

- Definir a Revolução burguesa na Inglaterra;
- Identificar as causas principais da Revolução burguesa inglesa;
- Descrever as fases e a importância da revolução Burguesa burguesa inglesa.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.10.1. Revolução burguesa na Inglaterra

i. Origens e fases da Revolução burguesa na Inglaterra

Antes de abordar a Revulução Burguesa é importante perceber que a palavra revolução tem vários significados. Para o nosso tema esta palavra significa revolta que levou a uma transformação profunda na vida política e económica dos ingleses e em outros cantos da Europa e do Mundo.

Deste modo, a**Revolução Burguesa**trata-se deum conjunto de revoltas organizadas e executadas pela classe burguesana Inglaterra.A burguesia desejava o capitalismo mas ainda era dominada pela monarquia absoluta e pela Igreja ao nível político e Judicial.

ii. Causas da revolução burguesa na Inglaterra

- Tirania dos senhores feudais que dificultava o progresso agricola nas regiões norte e ocidental da Inglaterra;
- O rei apoiava estes proprietários atrasados (nobreza), assim como a Igreja o que impedia qualquer ideia ou tendências renovadoras;
- Os monóplios e o sistema corporativos impediam o desenvolvimento industrial;
- O parlamento deixou de ser convocado;
- A burguesia ja não gosava de qualquer direitos politicos.

A revolução burguesa foi um processo longo, isto é não começou e terminou de um dia para o outro. A revolução passou por diversas fases ou momentos que asseguir vamos estutar.

iii. A Revolução Burguesa Inglesa decorreu em 3 fases:

- Petição dos Direitos e a Guerra civil (1625-1658)
- Período da Restauração e do Habeas Corpus (1658-1685)
- Declaração dos Direitos (1685-1688)

1ª fase: Petição dos Direitos e a Guerra Civil (1658-1685)

A revolução inglesa foi despoletada durante o reinado despótico da Dinastia dos Stuart, cujo excessos tinham provocado a ira dos burgueses e das populações ingleses, que esperavam mudanças vivsíveis com a subida ao trono de Jaime Stuart.

Em 1603, com o fim da dinastia de Tudor, na Inglaterra, subiu ao poder Jaime Stuart (Jaime I), Rei da Escócia. Com o apoio dos senhores feudais, ignorou o parlamento e, sem consultar o povo, decretou novos impostos. Estas medidas terão provocado muitos protestos e revoltas.

Depois da morte de Jaime I, em 1625, subiu ao poder seu filho, Carlos I que continuou a manter medidas absolutistas do seu pai: aumentar impostos sem consultar o Parlamento e a introdução da taxa marítima, o que aumentou o descontentamento do povo.

Nós os lordes e comuns, pedimos muito humildemente a Vossa Excelentíssima majestade que ninguém, de futuro, possa ser obrigado a fazer ou conceder qualquer subsídio, penhor, empréstimo, taxa ou outro encargo semelhante, sem o conhecimento comum, declarado por acto do parlamento(...) Todas estas coisas, os Lordes e Comuns pedem muito humildemente a Vossa Excelentíssima Majestade como suas leis e suas liberdades, segundo as leis e estatuto deste reino..."

Petição dos Direitos, 1628 (adapatado)



ACTIVIDADE 1

Explore o docunento acima e mencione:

1- O significado da petição dos parlamentares.

_____

2- A quem era dirigida a Petição dos Direitos?

_____

N.B.: Apresente as suas respostas junto do seu tutor no CAA e promovam um debate sobre as questões .

Quando Carlos I precisava de dineiro para sustentar a guerra em que estava envolvido, foi obrigado a convocar o Parlamento. Aproveitando-se desta situação, em 1628 o Parlamento apresentou ao rei a **Petição dos Direitos,** foi obrigado assinar para conseguir que o Parlamento aprovasse novos impostos que lhes permitissem ter dinheiro.

Carlos I não cumpriu a petição dos direitos e continuou a governar como um rei absoluto. Este facto levoua a Inglaterra a viver um período da Guerra civil. Asseguir vamos estudar a segunda fase que foi caracterizada pela guerra Civil na Inglaterra e a implantação de um novo regime, a República.

iv. A Guerra Civil na Inglaterra

Ao assinar a petição dos direitos Carlos I não queria , de facto, abandonar o Absolutismo, mas apenas conseguir que o parlamento não o impedisse de introduz novos impostos. Depois

de conseguir a aprovação dos novos impostos o rei continuou a governar como um auténtico rei absoluto.

Depois de várias decisões tomadas e desentendimentos entre o rei a o Parlamento, não se conseguiu chegar a um entendimento que satisfizesse ambas partes e originou um conflito em 1642. Este conflito assumiu uma forma de guerra civil, que durou de 1642 -1646 envolvendo **os cavaleiros** (apoiantes do rei) - compostos por latifundiários, católicos e anglicanos fiéis contra os **Cabeças redondas** (Parlamento) - compostos pela burguesia, pequena nobresa, população das cidades, e outros que defendiam a liberdade política, religiosa e económica.

Nesta guerra os cabeças redondas saíram victoriosos após derrubar a monarquia e assassinar o Rei. Com este acontecimento foi eliminada a monarquia e criada a **República** na Inglaterra em **1649.**

Entre 1649 a 1658 a República foi governada por Oliver Cromwel que dirigiu os cabeças redondas durante a guerra civil. Cromwel dirigiu com base na força e tornou-se "LordProtector" da Inglaterra, Escócia e Irlanda.

2ª Fase: A Restauração e o Habeas Corpus

Depois da morte de Cromwel, em 1658, o Parlamento decidiu convidar um rei para dirigir o país. Assim Carlos II, filho de Carlos I torna-se Rrei da Inglaterra. Entre 1660 a 1685 é conhecido na Inglaterra como período de **Restauração** porque foi o momento em que a monarquia foi restabelecida na Inglaterra.

Com objectivo de defender os direitos dos cidadãos, em 1679, o Parlamento votou e aprovou um novo documento o **Habeas Corpus** ou seja, a garantia de que ninguém podia ser preso sem a culpa formada. O objectivo deste documento era evitar prisões e mortes arbitrárias comentidas pelos monarcas às pessoas que criticavam as barbaridades cometidas pelo governo.

O Rei Carlos II continuou a governar de forma absoluta. Esta situação deu origem a um desejo de revolta por parte da população, com objectivo de acabar definitivamente com o absolutismo.

3ª Fase: A Declaração dos Direitos

Depois da morte de Carlos II, em 1685, foi substituído pelo seu irmão Jaime II, cujo reinado foi marcado por conflitos que travou com o parlamento devido ao desejo de Jaime II em restabelecer o catolicismo e a tomada de medidas autoritárias impopulares (absolutismo) o que levou ao conflito. Este conflito levou o Parlamento a decidir convidar a princesa Maria, filha de Carlos II, casada na Holanda com Guilherme de Orange (chefe da República) para tomar o poder.

Em 1689 Guilherme de Orange invadiu a Inglaterra. Abandonado por todos, Jaime II partiu para França e Guilherme e Maria foram coroados Reis da Inglaterra, mas antes, o Parlamento apresentou-lhes a *"Declaração dos Direitos"* que enumerava as liberdades e direitos dos ingleses e punha limites ao poder do Rei. Assim terminava a revolução com o Parlemento e a Burguesia a triunfar contra a monarquia absoluta e práticas feudais.

Declaração dos Direitos de 1689

"Os lordes espirituais e temporais e os comuns, representantes reunidos, formando uma representação completa e livre nação (...) declaram, como os seus antempassados sempre o fizeram em semelhantes casos, para assehurar os seus antigos direitos e liberdades:
1.Que o pretendido poder de autoridade real de suspender as leis ou execução das leis sem consentimento do Parlamento, é ilegal;
4.Que a cobrança de dinheiro para o uso da coroa, (...) sem o consintimento do Parlamento, é ilegal;
5.Que os súbtidos têm o direito de apresentar petições ao rei, e que quaisquer prisões e processos por motivo de tais petições são ilegais; (...)"

ACTIVIDADE 2

Depois de estudarmos as fases da Revolução burguesa inglesa, esxplica em poucas palavras qual era o principal objectivo da classe burguesa ao levar a cabo o movimento de revolta contra os monarcas ingleses.

N.B.: Compartilhe as suas respostas com teus colegas do grupo e apresentem as respostas ao tutor no CAA.

1.10.2. Significado e importância da Revolução Burguesa na Inglaterra

- A Revolução burguesa pôs fim o regime absolutista e do poder feudal;
- Aparecimento de uma nova monarquia cujos poderes foram limitados pelo parlamento;

- O parlamento aumenta o seu poder e torna-se a instituição fundamental da vida política inglesa;
- A burguesia criou condições para o rápido desenvolvimento do comércio, da indústria e da agricultura capitalista.
- A revolução burguesa fez triunfar o regime capitalista que deu início aos novos tempos ou à História moderna.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1- A Revolução burguesa foi um conjunto de revoltas organizadas orgazizadaseexecutadas pela classe burguesa na Inglatera durante o século XVII.

a) Qual era o maior desejo da burguesia ao despoletar a Revolução na Inglaterra?

b) Mencione duas(2) causas da revolução burguesa na Inglaterra.

2- Mencione as fases da Revolução burguesa.

3- Assinale com V as afirmações verdadeira e com F as falsas.

a) Na 1ª fase da revolução burguesa o Rei foi obrigado a asinar a petição dos direitos em 1628. _____

b) A revolução burguesa na Inglaterra foi iniciada durante o reinado da dinastias de Stuart. _____

c) Carlos I subiu ao trono em 1652. _____

d) A guerra Civil na Inglaterra durou de 1662-1649. _____

e) O exército dos cabeças redondas apoiava o rei durante a revolução na Inglaterra.___

f) O período da República na Inglaterra durou de 1649 a 1660. ____

g) Depois da morte de Oliver Cromwela monarquia foi restabelecida de 1660 a 1685. _____

h) Guilherme de Orange e Maria I foram obrigados a assinar a Declaração dos Direitos de tomar o poder. _____

i) Com a intervensão de Guilherme de Orange, Jaime II foi obrigado a permanencer na Inglaterra. _____

4- Durante a 2ª fase da Revolução o parlamento aprovou e votou um documento importante,

a) Qual foi o nome do documento?

b) O que significou o documento assinado na 3ª fase para o povo inglês?

5- Em que momento da revolução a burguesia e o parlamento sentiram-se victoriosos sobre a monarquia absoluta e o regime feudal?

Agora faça a comparação das respostas do seu caderno de anotação com as da chave de correcção. Bom Trabalho!



CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a)A burguesia desejava implantar o capitalismo na Inglaterra que ainda era dominada pela monarquia absoluta e pela igreja.

b) Tirania dos senhores feudais que dificultava o progresso agricola nas regiões norte e ocidental da Inglaterra;O rei apoiava estes proprietários atrasados (nobreza), assim como a Igreja o que impedia qualquer ideia ou tendências renovadoras; Os monóplios e o sistema corporativos impediam o desenvolvimento industrial;O parlamento deixava de ser convocado;A burguesia ja não gosava de qualquer direitos politicos.

2- Petição dos Direitos e a Guerra civil (1625-1658); Período da Restauração e do Habeas Corpus (1658-1685) e a Declaração dos Direitos (1685-1688).

3-a) V b) V c) F d) V e) F f) F g) V h) F i) F

4-a) Habeas Corpus

b)Tentativas de limitar o poder do rei para evitar as prisões arbitráriae e perseguições políticas.

5- Na 3ª fase quando a burguesia e o parlamento obrigaram os Reis a assinar um importante documento.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.8- As colónias inglesas da America do Norte

LIÇÃO Nº 11:AS CONTRADIÇÕES ENTRE INGLATERRA E AS 13 COLÓNIAS

- **AS TREZE COLÍNIAS DE AMÉRICA DO NORTE;**
- **AS CONTRADIÇÕES ENTRE A INGLATERRA E AS 13 COLÓNIAS DA AMÉRICA DO NORTE;**
- **AUTO-AVALIAÇÃO.**



INTRODUÇÃO

Estimado estudante, na presente lição vamos estudar o processo que levou o alcance da indepadência e o nascimento de uma nação que é os Estados Unidos da América nos finais do século XVIII. Vamos estudar as treze colónias inglesas que haviam se fixado na costa atlântica da América do Norte. As colónias lutaram arduamente com a pátria mãe, a Inglaterra, para se tornarem independentes.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

No final desta lição voçê deve ser capaz de:

- Caracterizar as treze colónias;
- Mencionar as principais etapas de luta pela independência das colónias;
- Descrever a importância da Constitituição americana.



TEMPO DE ESTUDO

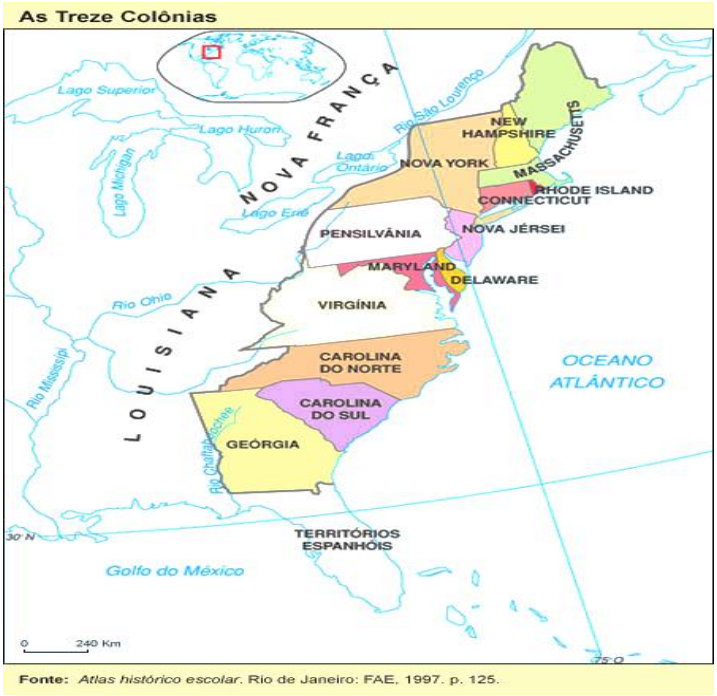
Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.10.1. As 13 colónias inglesas da América do Norte

Nos séc. XVII e XVIII, formaram-se na América do Norte, treze (13) colónias inglesas, mais ou menos independentes entre si. Neste período, esta população de origem europeia foi crescendo rapidamente como consequência de um grande movimento migratório proviniente sobretudo da Inglaterra, da Irlanda e da Escócia.

As trezes colónias da América do Norte apresentavam diferenças profundas, na extensão, no tipo de povoamento e, na suaeconómia. Assim, distinguiam-se por colónias do sul, do Centro e do Norte.

- As colónias do Norte (Nova Inglaterra-4 colónias)- era uma região com industrias de refinação do açúcar, serração da madeira e fabrico do papel. Fundaram as primeiras universidades e Boston era o principal centro urbano.
- As colónias do Centro (4 colónias) – era uma região constituida primeiramente por holandeses e suecos, depois britânicos, alemães e franceses. Dedicavam-se à agricultura, comércio de cereais e de pele. Filadélfia era o maior centro urbano e comercial do séc. XVIII.
- As colónias do Sul (5 colónias)- é região comclima quente e húmido. Produziam géneros agrícolas tropicais (tabaco, arroz, índigo, algodão). A maior parte da mão-de-obra era escrava principalmente negros levados da África.



As colónia inglesas da América do Norte

Colónias do Norte (4):

Massachusetts, New Hampsshire, Rhode Island e Connecticut.

Colónias do Centro (4):

Nova Yorque, Nova Jérsia

Pensilvânia e Delaware.

Colónias do Sul (5):

-Maryland, Virgínia

Carolina do Norte,

Caronina do Sul

e Geórgia.

Nas treze colóninas, o governo inglês se encontrasse representado por um governador em cada colónia.



ACTIVIDADE 1

Desenhe no seu caderno de anotações, o mapa da América do Norte e represente nele as respectivas 13 colónias.

Cada colónia gozava de uma pequena autonomia administrativa, embora o governo inglês se encontrasse representado por um governador em cada colónia.Apesar das diferenças, vários aspectos uniam as colónias, como por exemplo:

- A língua ingesa falada por mais de 80% da população;

- A religião protestante;

- Proteger-se contra os franceses, que dominavam o interior, e os índios, que lutavam por não perder as suas terras.

Porém, várias medidas tomadas pela metrópole criaram uma situação de crise que conduziu a roptura entre colónias da América do Norte e a Inglaterra, a destacar:

- A proibição da ocupação de novos territórios ganhos aos franceses (para leste de Mississipi) pelos colonos ingleses;

- O sistema de exclusividade de tipo mercantilista, que só permitia a metrópole fazer comercio com as colónias, isto é, as colónias só deviam fazer comércio com a Inglaterra;

- A criação de novas taxas sobre o açúcar, chá e o papel selado a serem pagas pelas colónias.

Estas decisões enfureceram os colonos que de imediato criaram associações e boicotaram as importações inglesas. Em Dezembro de 1773, um grupo de colonos mascarados e desfarçados de índios, lançou ao mar, no porto de Boston, grandes quantidades de chá e outras mercadorias inglesas. A reacçãoarmada da metrópole (Inglaterra) provocou uma revolta generalizada contra a Inglaterra.

De seguida vamos descrever em forma cronológica os principais acontecimentos que marcaram a luta pela independência das colónias. Tome Nota!

1.10.2. O Processo de luta pela independência das colónias da America do Norte: breve cronologias

Nos meados do século XVII as relações entre os colonos e a Inglaterra (Metrópole) eram de rivalidade. A partir de 1773, as tensõea agravaram-se devido a vários factores. Vamos seguir acom atenção a seguinte cronologia:

1773- A Festa de chá de Boston- Em reação contra os novos impostos**,** cerca de 50 colonos disfarçados de índios começaram a lançar o chá que estava em três navios para a água. Este aconrecimento ficou conhecido como a festa do chá de Boston. Para tentar controlar a revolta, o governo inglês mandou fechar o porto e ocupou militarmente a cidade.

1774- 1º Congresso-foi a primeira reunião dos representanres das 13 colónias em Filadélfia. Neste congresso as colónias decidiram boicotar todas as mercadorias britânicas com a finalidade de obter o reconhecimento dos seus direitos.

1775- 2º Congresso- Na Filadélfia, os representantes das 13 colónias decidiram criar um exército para resistir à dominação inglesa e escolheram Jorge Washington para ser o comandante. Dava-se assim a luta pela indepência.

1776- Independência da Virgínia- A colónia da Virgínia declara-se independente; proclama uma Declaração dos direitos e em seguida uma Constituição. Seguindo o exemplo da Virgínia, as 13 colónias decidem unir-se e realizam o congresso da Filadélfia que aprovarm a a Declaração da Independência dos Estados Unidos da América.Com a declaração da independência deu início à guerra aberta contra a Inglaterra.

1777- Derrota das tropas inglesas na batalha de Saratoga. A França apoia e reconhece a independência dos EUA e luta contra a Inglaterra ao lado dos revoltosos

1781- Derrota dos Ingleses na batalha de YorkTown

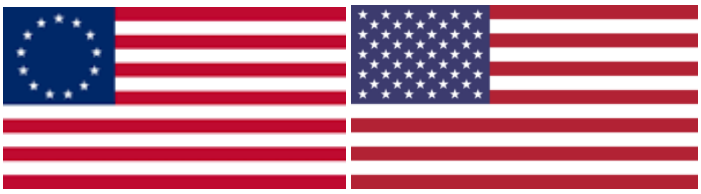
1783- Assinatura do tratado de Versalhes- onde a Inglaterra reconhece a independência americana e assina o acordo de Versalhes.

1787- Adopção de uma nova Constituição dosEUA (união das 13 colónia singlesas da América do Norte).

1789- Eleição do 1º presidente dos EUA- George Washington, torna-se o primriro presidente dos Estados Unidos da América.Assim terminava a longa luta pela conquista da independência dando lugar a um novo país (Estados Unidos da América) que será organizado e guiado segundo uma Constituição.

ACTIVIDADE 2

A B



A 1ª bandeira dos EUA independentesActual bandeira dos EUA

Compare o mapa A e B e explique as semelhanças e difrenças relacionando com a independência das colónias.

N.B.: Apresente as suas respostas e a dos seus colegas ao seu tutor no CAA.

1.10.3. A Constituição Americana de 1787 e sua importância.

Depois de longas negociações, as antigas colónias chegaram a um compromisso de união e aprovaram, em 1787, uma Constituição com seguintes garantias:

- Liberdades e direitos aos cidadãos;
- Separação dos poderes legislativo (Congresso), executivo (presidente) e judicial (tribuanais);Organização política sob a forma de República federal em que cada estado federado conserva a sua autonomia e o governo central, responsável pela defesa e política externa;
- Soberania da nação, sendo o presidente e o congresso eleitos através do voto do povo.

A Constituição punha em prática pela primeira vez as ideias iluministas, triufando o iluminismo. A revolução americana serviu de modelo às revoluções liberais no Ocidente, principamente para a Revolução Francesa.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Qual o país de origem dos povos que fundaram as 13 colónias na Norte da América, entre os séculos XVII a XVIII?
2- Assinale com X as opções correctas sobre as características das 13 colónias

a) As colónias da América estvam localizadas no interior do território americano.____
b) As colónias do Centro eram um grupo de cinco (5) colónias. ____
c) As colónias do Sul tinham um enorme complexo industrial de automóveis. _____
d) Nas colónias do Norte foi fundada a Universidade de Boston_____
e) As colónias da américa do Norte se uniram pela língua inglesa, religião prostentante e a necessidade de se proteger contra os franceses. ____

3- Quais foram as razões de desentendimento entre as colónias americanas e a Inglaterra?
4- Assinale com F as afirmações falsas e V as verdadeiras.

a) As tensões entre aInglaterra e as colónias se agravaram a partir de 1770. _____
b) Em 1773 realizou-se o 1º congresso das 13 colónias. _____

c) Em 1774 George Washington foi nomeado comandante do exército da luta pela independência das colónias. _____

d) Em 1774 a colónia da Virgínia proclama-se independente e leva a união das 13 colónias _____

e) Em 1783 assina-se o Tratado de Versalhes de reconhecimento da independência dos EUA. _____

f) Em 1787 foi adoptado uma nova constituição dos EUA. _____

g) Em 1789 George washington foi eleito o 1º presidente dos EUA._____

5- Que garantias dava a nova constituição americana de 1787?

Agora faça comparação das respostas do seu cderno de anotação com as da chave de correcção. Bom trabalho!

CHAVE DE CORRECÇÃO

1- R: Irlanda, Inglaterra e Escócia.

2- b) X d) X e) X

3-R:- Proibição da ocupação de novos territórios ganhos aos franceses (para leste de Mississipi) pelos colonos ingleses;

- O sistema de exclusividade de tipo mercantilista, que só permitia a metrópole fazer comercio com as colónias;

- Criação de novas taxas sobre o açúcar, chá e o papel selado.

4- a) F b) F c) F d) V e) V f) V g) V

5- R: Liberdades e direitos aos cidadãos;

-Separação dos poderes legislativo (Congresso), executivo (presidente) e judicial (tribuanais);
-Organização política sob a forma de República federal em que cada estado federado conserva a sua autonomia e o governo central, responsável pela defesa e política externa;

-Soberania da nação, sendo o presidente e o congresso eleitos através do voto do povo.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida devem ser apresentadas ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

1.9 A Revolução Francesa (1789 -1795)

LIÇÃO Nº 12: A REVOLUÇÃO FRANCESA

- Conceito e Causas;
- Início da Revolução Francesa;
- As etapas da Revolução Francesa.



INTRODUÇÃO

Estimado estudante, na presente lição vamos abordar outra revolução importante para a História da França, Europa e a grande influência para o mundo inteiro. A Revolução Francesa foi um conjunto de manisfestações contra o asbolutismo e o regime feudal que ainda caracterizava em vários Estados europeus. A França não fugiu à regra no processo do alcance das suas liberdades.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Ao terminar a lição, você deve ser capaz de:

- Descrever as causas da Revolução Francesa;
- Caracterizar as fases da Revolução Francesa.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca de 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

2.12.1. A Revolução Burguesa na França

A Revolução Burguesa na França iniciou a 1 de Julho de 1789 e tal como a revolução burguesa inglesa, também foi uma revolução *anti-absolutista e anti-feudal*.

i. Causas da Revolução Francesa

A nível Económico

Na agriculturaregista-se subida de preços de cereais e a redução do preço do vinho, importante fonte de receitas rurais; a falta de forragem e doenças que afectam a criação do gado.

Na indústria,o poder de compra da população tinha diminuído; a falta de algodão americano em resultado da guerra da independência dos EUA afectava a indústria têxtil.

A nível social

Asmás condições de vida da população (a partir de 1788) provocaram levantamentos rurais e urbanos por toda a França; os camponeses recusaram-se ao pagamento de rendas aos senhores; pilharam os celeiros e atacaram os carregamentos de cereais;

Nas cidades assiste-se ao descontentamento dos operários devido aos baixos salários e ao aumento do desemprego.

A nível ideológico

Assiste-se a propaganda contra o regime absolutista difundida através de jornais e clubes maçónicos pelos soldados franceses.

ii. Inicio da Revolução Francesa: A convocação dos Estados Gerais e a tomada de Bastilha

A fome e o desemprego provocado por baixas colheitas e pelo elevado custo de vida, criaram condições para a revolta popular.Para solucionar a crise, o rei Luís XVI **impôs medidas duras** financeiras sendo uma delas: O imposto geral sobre os proprietários rurais atingindo, deste modo os interesses do clero e da nobreza.

Para o lançamento deste imposto o rei viu-se obrigado a convocar os Estados Geraisconstituidospor três ordens sociais: Primeiro estado(Clero), segundo estado(Nobreza) e o Terceiro Estado(Burguesia e Povo). A assembleia das três ordens sociais, que não era convocada na França a 175 anos (desde 1614), reuniu-se em Versalhes a partir do dia 05 de Maio de 1789.

Como iniciou a Revolução na França?

Reunidos os três estados numa Assembleia esperavam com muita espectativa que os seguintes pontos fosses discutidos e aprovados ao seu favor:

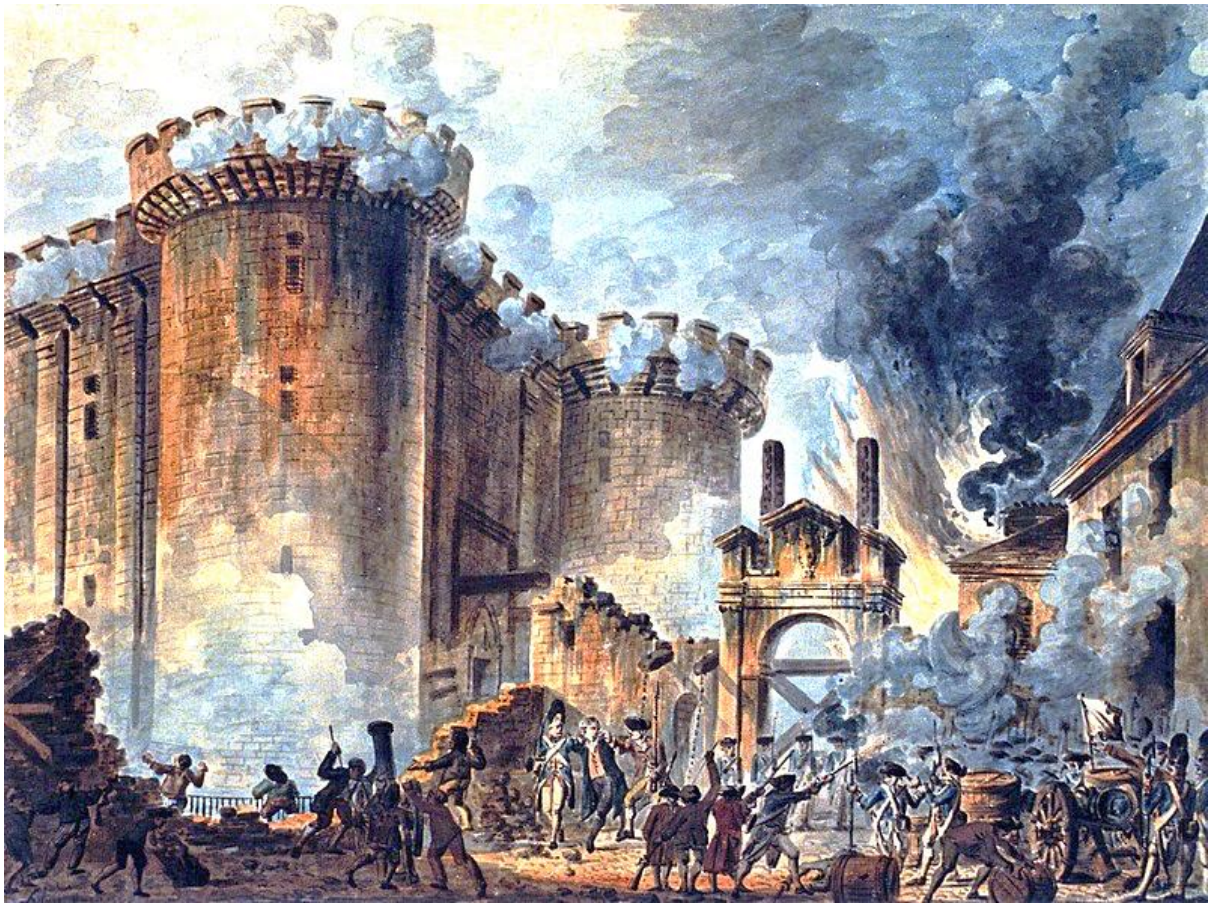
- O Clero e Nobreza queriam a manutenção ou mesmo o reforço dos seus privilégios.
- O Terceiro Estado julgava ter chegado o momento de grandes reformas como:
  O pagamento de impostos pelas ordens mais privilegiadas;
  A regularidade de convocação dos Estados Gerais e;
  A igualdade entre as ordens bem como e o fim do absolutismo do rei.

A outro ponto que colocava os estados em choque é que o clero e a nobreza defendiam a realização das sessões em separado e que o voto fosse por ordem, isto éo Terceiro Estado, o mais forte e numeroso, exigia a votação por "cabeça" (cada deputado um voto), enquanto o Primeiro e o Segundo Estado defendiam a votação por cada estado (um estado um voto). Esta divergência sobre a votação entre os dois primeiros estados (clero e nobreza) com o terceiro estado (representantes do povo e da Burguesia) levou ao abandono da sala sesecção sem nenhum consenso.

A 17 de Junho de os representantes do Terceiro Estado declararam-se Assembleia Nacional e apelaram ao clero e à nobreza para se juntarem a eles.

A 17 de Junho de 1789, Luís XVI manda fechar a sala de reuniões do Terceiro Estado. Este jura numa outra sala (de jogo da Péla), nunca mais ia se separar até à elaboração de uma constituição.

A 09 de Julho de 1789 foi proclamada a Assembleia Nacional proclama-se Constituente – "Assembleia nacional Constituente" que representou um golpe para a monarquia absoluta, a tomada de poder pela burguesia na França e foi o primeiro passo da tomada de poder pela burguesia francesa. O rei Luís XVI recusou reconhecer a Assembleia Nacional Constituente, dando início a uma revolução violenta numa grande agitação que só foi terminar no dia 14 de Julho de 1789 com a tomada da Bastilha.



A queda da Bastilha, em 1789

A tomada de Bastilha

A Bastilha foi tomada a 14 de Julho de 1789. Ela representava para o povo, o símbolo do poder absoluto, onde o regime, para além de guardar o seu armamento, mantinha presos os seus opositores políticos.

A tomada de Bastilha significou o fim da monarquia absoluta e o inicio da Revolução Francesa.

Depois da tomada da Bastilha segue-se na França um período revolucionário dividida em etapas a destacar: Assembleia Nacional Constituente, a Convensão o Directório e o Consulado.

Em seguida vamos analizar os principais momentos pelas quais a revolução passou. Lê e anote as etapas da revolução. Bom estudo!

1.12.2. Etapas da Revolução Francesa: Assembleia Nacional Constituente e a Convenção

1ª Etapa- Assembleia Nacional Constituente (1789-1791)

Nesta fase a Assembleia Nacional Constituente (proclamada a 09 de Julho de 1789)como órgão supremo da França,tomou as seguintes medidas:

-Abolição daservidão e dos direitos feudais;

-Nacionalização de todos os bens do clero e da nobreza;

-Aprovação de uma Constituição Civil do Clero (o clero tornava-se funcionário do estado e passaram a ser eleitos por Assembleias próprias);

-Aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão de1789;

-Promulgação da constituição de 1791, baseado nos principios iluministas de separação dos poderes;

-Estabelecimento de uma monarquia constituicional;

-Dão aos judeus e protestantes os mesmos direitos aos dos restantes cidadãos;

-Extinção dos títulos de nobreza;

-O estabelecimento da liberdadede imprensa;

-Igualdade de todos os direitos perante a lei.

2ª Etapa: A Convenção – governo revolucionário e a democracia social- (1792-1795)

Nesta fase, a violência foi usada como arma, pois assistem-se prisões arbritárias e mortes em elevados números. Esta fase é designada porperiodo do terror. A França foi invadida por forças estrangeiras europeias que cercaram París. O rei foi persiguido pela população exigindo o fim da realeza e ao se refugiar na Assembleia Legislativa os deputados facilitaram os revolucionários e entegaram o rei. Depois votaram pelo fim da monarquia (realeza) e proclararam a República, assumiram provisoriamente o poder executivo e decretaram a eleição de uma nova Assembleia que foi a nova Assembleia revolucionária francesa que

sucedeu a legislativa e proclamou a República. A convenção preparou nova constituição em 1793.

Os invasores são repelidos e as fronteiras do país são alargadas; as revoltas internas são sufocados e fixou-se os preços e salários como forma de combater a inflação.

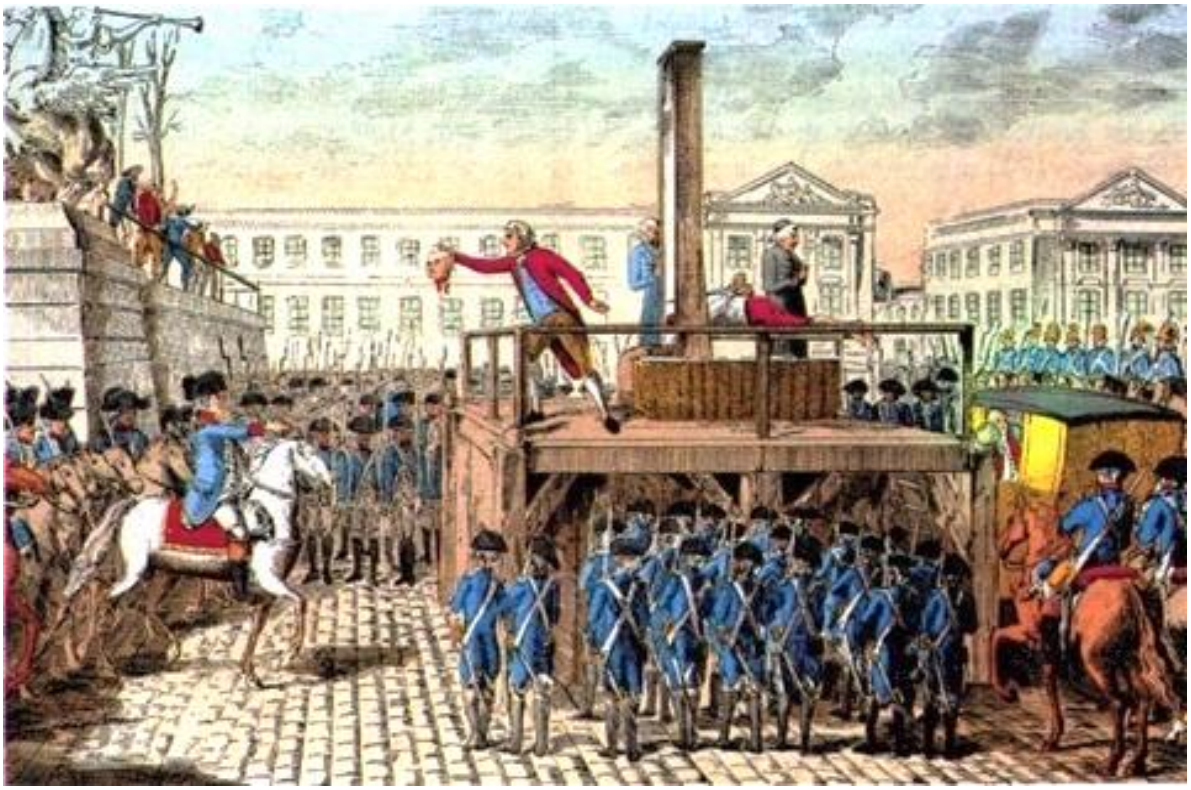
Na tentetiva de estabelecer a democracia social, a convenção toma as seguintes medidas:

- Abonos aos pobres;

-Socorroaos doentes;

-Ajuda aos pobres, ajuda os velhos, viuvas e criancas;

- Declara a escolaridade primaria obrigatoria e gratuita.



Execuçãodo rei Luís XVI na guilhotina- revolução francesa

A fase da convenção foi muito agitada e caracterizada por lutas de poderentre os Girondinos(burguesia ligada ao comercio, industria e agricultura) e Jacobinos (camada mais pobre do campo e da cidade) todos pressionados pelos sans-culottes.A guilhotina foi a arma mais utilizada durante esta época para executar os condenados (reis, membros do clero e da nobreza). Em 1793, o rei LuisXVI seria acusado de traição à patria e condenado à morte na guilhotina juntamente com a sua esposa.

As medidas violentas de Robespierre (chefe dos Jacobinos) começaram a ser considerados como injustificados e todos sentiam-se cansados do seu terrorismo. Atacado pela Convenção, Robespierre foi preso e morto na guilhotina e outros principais terroristas a 27 de Julho de 1794. Com estes acontecimentos terminava o poder dos jacobinos e da Convenção e iniciava o Directório. Salientar que nesta fase foram mortos vários chefes políticos e alguns cientistas (Bailly, Lavoisier).

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1- Localiza a Revolução Francesa no tempo e no espaço.
2- Quais são as etapas que caracterizaram a Revolução francesa ?
3- Que sugnificado teve a tomada de Bastilha durante a Revolução Francesa?
4- Em que fase foi proclamada a Repúbica na França?
5- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.
    a) Antes da Revolução na França havia três grupos sociais: Clero, a Nobreza e o 3º Estado. ____
    b) O 3º estado proclamou Assembleia Nacional Constituentedurante a segunda etapa da revolução. ____
    c) Durante a primeira etapa da revoçlução houve a abolição da servidão e dos direitos feudais. ____
    d) Na segunda etapa foi proclamada, pelo 3º Estado a igualdade de todos perante a Lei. _____
    e) Na segunta etapa a guilhontina foi usada como arma para os monarcas. _____
    f) Na fase da Convenção verifica-se a luta entre os Girondinos e os Jacobinos. ____
    g) A Segunda etapa da Revolução Francesa foi entre 1789- 1795. ____

Agora faça a comparação das respostas dadas no seu caderno de anotações com as da chave de correcção.

CHAVE DE CORRECÇÃO

1- Tempo: 1789 a 1815; Espaço: França.
2- Etapas: Assembleia Nacional Constituente (1879- 1791); A Convenção (1792- 1795); O Directório (!795- 1799) e o Consulado (1799- 1815).
3- A tomada da Bastilha significou o fim da monarquia absoluta e o início da Revolução francesa .
4- Durante a Convenção.
5- a) V b) F c) V d) F e) V f) V g) F

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

Na próxima aula vamos ver as duas últimas fases da Revolução Francesa.

LIÇÃO Nº 13: AS ETAPAS DA REVOLUÇÃO FRANCESA: (CONTINUAÇÃO)

- ODirectório e o Consulado;
- Importância da Revolução Francesa.



INTRODUÇÃO

Tal como já aprendemos na aula anterior a Revolução Francesa foi descrita em fases. Nesta vamos dar continuidade com as etapas do Directório e a do Consulado que levaram a decadência final do regime absoluto e do feudalismo na França.



OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

No final desta lição, voçê deve ser capaz de:

- Caracterizar as fases do Consulado e do Directório;
- Descrever a importância da Revolução Francesa.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo da presente lição deve despender cerca 2:00 horas para a compreensão da matéria e resolução de exercícios de consolidação.

1.13.1. Revolução Francesa: Etapas

Depois das duas fases da Revolução Francesa, de suguida vamos descrever as a duas últimas que caracterizaram a França até 1815. Portanto as fases que se segeum são as do Directório e do Consulado.

3ª Etapa: O Directório (1795-1799)

O Directorio foi um órgão executivoconstituído por**cinco directores** e **duas Assembleias.** Esta fase foi caracterizada por uma crise económica que consistiu no elevado custo de vida e invasão dos países europeus à França.

Para conseguir a paz interna e afastar o perigo externo, o directório tentou assegurar o poder através da força, fez apelo ao exército e o conselho dos anciãos designou **Napoleão Bonaparte**, comandante das forças armadas franceses. Pouco tempo depois a situação em França mudou relativamente.Uma das medidas tomadas por Napoleão foi a dissolução do Directório a 9 de Novembro de 1799 e a instauração na França de um novo regime conhecido por **Consulado**



Napolão Bonaparte

4ª Etapa: O Consulado (1799 a 1815)

Durante o **Consulado** (1799-1815), Napoleão derrotou em pouco tempo os invasores externos e restabeleceu a paz interna o que lhe permitiu conquistar uma grande popularidade dentro da França.

Napoleão partilhou o poder com dois cônsules mais tarde impôs-se cônsule vitalício em 1802, e em 1804 nomeou-se imperador da França.

Durante os 15 anos em que esteve no poder Napoleão contribuiu paraa modernização da França através de medidas como:



Imperador Napoleão (1804-1815)

- Reorganização da administração da pública;

- Publicaçãodo Código Civil (1804) que consagrou o direito à propriedade privada e a igualdade perante a lei;
- Construção de obras públicas, como estradas e melhoramento de cidades;
- Reforma do ensino e fundação do Banco da França em 1800.

A partir de 1812 Napoleão foi somando derrotas e inicia a decadência do império napoleónico. Em 1813 a força conjunta europeia (Rússia, Prússia, Austria e Inglaterra) invadiram París e obrigou Napoleão a render-se, tendo sido preso e enviado para exílio na ilha de Elba. De lá fugiu e retomou ao poder durante 100 dias e finalmente foi derrotado na batalha de Waterloo. Enviado novamente para o exílio, acaba seus dias na ilha de Santa Helena donde acabou por falecer em 1821.

Após a derrota de Napoleão os estados da Europa reuniram-se no Congressso de Viena(1814-1815).

1.13.2. O congresso de Viena

Com objectivos de defender e preservar os valores tradicionais e manifestar a sua oposição às ideias revolucionárias, os países vencedores (Rússia, Áutria e Prússia) realizaram o congresso de Viena de 1814 a 1815 com seguintes objectivos:

- Restaurar as monarquias absolutas que haviam sido derrubadas por Napoelão;

- Restabelecer um novo mapa político da europa, através da redifinição de novas fronteiras.

O congresso de Viena de Vienasignificou para a França perda de todas as terras conquistadas para a França, Rússia e a Prússia e alargamento de fronteiras dos vencedores.

Para evitar futuras invasões e influências revolucionárias francesas, os vencedoras decidiram criar, em volta da França, *"Estados Tampões"* como os Estados da Suíça, Países Baixos a Confederação Germânica.

Assim terminava a revolução na França. Vamos a seguir estudar a importância da revolução e o que a humanidade herdou deste facto histórico. Lê e tome nota!

1.13.3. Importância da Revolução Francesa

A Revolução Francesa teve várias contribuições a nível político; social e económico e a nível judicial, não só pra a Europa mas também para o mundo inteiro.

A nível político

-A separação dos poderes (executivo, legislativo e judicial);

-A laicização do Estado (separação entre o Estado e Religião);

- A declaração dos direitos do Homem e do cidadão;

- A proclamação da igualdade de direitos e da liberdade individual e o estabelecimento do respeito pela propriedade privada.

A nível judicial

-A unificação do direito em todo o território francês;

- Os juízes passaram a ser eleitos pelas comunidades locais (por júris) ou nomeados pelo Estado.

A nível económico e social

- A supressão das taxas alfandegárias internas.

A revolução francesa significou a abolição das instituições do Antigo Regime; marcou uma viragem histórica muito importante para a Europa porque inaugurou uma nova Era na qual em toda a Europa se assistiu ao desenvolvimento dos ideais burgueses, que deram origem a várias revoluções liberais durante o século XIX.

Depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem. Bom trabalho!

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Quais foram as duas últimas fases da Revolução francesa?
2- Mencione dois aspectos que caracterizaram a tercerira etapa da Revolução Francesa.
3- Quais foram as medidas tomadas por Napoleão durante a quarta etapa da revolução?

4- Preencha os espaços vazios com as seguntes palavras:**fronteiras, mapa político, derrubadas, monarquia, Áustria, Rússia, Prússia, países, 1815, Napoleão Bonaparte, 1814, congresso.**

a) Após a derrota de _____ os Estados europeus reuniram-se no _____ de Viena entre 1814-1815.

b) O Congresso de Viena foi organizado pelos _____ vencedores como a _____, _____ e a_____, com objectivos de restaurar as _____ absolutas _____ por Napoleão e restabelecer um novo _____ da Europa através das novas _____.

5- Mencione as consequências políticas da revolução francesa.

Agora faça a comparação das respostas dadas no seu caderno de anotações com as da chave de correcção.

CHAVE DE CORRECÇÃO

1- R: O Directório e o Consulado.

2- R: Elevado custo de vida e a invasão dos países europeus.

3- R:- Reorganização da administração da administração pública;- Publicação do Código Civil (1804) que consagrou o direito à propriedade privada e a igualdade perante a lei; -Construção de obras públicas, como estradas e melhoramento de cidades; Reforma do ensino e fundação do Banco da França em 1800.

4- a) Após a derrota de **Napoleão Bonaparte** os Estados europeus reuniram-se no **congresso** de Viena entre 1814 a 1815.

b)O Congresso de Viena foi organizado pelos **países** vencedores como a **Rússia, Áustria** e a **Prássia** com objectivos de restaurar as **monarquias** absolutas **derrubadas**por Napoleão e restabelecer um novo **mapa político** da Europa através das novas **fronteiras**.

5- R: -A separação dos poderes (executivo, legislativo e judicial); -A laicização do Estado (separação entre o Estado e Religião); - A declaração dos direitos do Homem e do cidadão; - A proclamação da igualdade de direitos e da liberdade individual e o estabelecimento do respeito pela propriedade privada.

Parabens estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve se apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

ACTIVIDADES DA UNIDADE/ PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Estimado estudante, lê com atenção as questões que se seguem e responda com cuidado e muita atenção de modo a se preparar para o teste do fim do módulo. Boa preparação

1- O período de Transição ou Antigo Regime decorreu entre os séculos XVI e finais do século XVIII em vários períodos da Europa tendo prevalecido, em alguns países até século XIX.

a) Define o período do Antigo Regime.

b) Assinale com X a afirmação correcta sobre as características da agricultira europeia no antigo Regime.

A- Uso de técnicas modernasenisntrumentos aperfeiçoados. _____

B- Uso de adubos de origem animal____

C- C - A produtividade era muiro baixa. _____

D- A terra fértil era exclusivamente explorada pelas camponeses. _____

c) Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas nas seguintes afirmações:

A- A indústria artesanal do Antigo regime tinha muitos trabalhadores. _____

B- A indústria artesanal era praticada nas zonas urbanas. _____

C- Na indústria manufactureira, o trabalho era realizado em amplas fábricas. ____

D- As manufacturas localizavam- se próximas às fontes de energia e matéria- prima. ___

d) Caracterize o comércio no Antigo Regime.

e) Assinale com X as opções correctas sobre a estrutura da sociedade do antigo Regime:

A- Clero, rei, o povo. _____ C – Clero, nobreza e o 3º Estado. _____

B- Nobreza, rei e o 3º Estado. _____ D – Rei, a Nobreza e o 3º Estado. _____

2- *" Enquanro a Europa vivia o Antigo Regime, em África desenvolviam-se reinos e impérios com um dinamismo próprio e com certa estabilidade".*

a) Mencione actividaes económicas dos africanos nestes período.

b) Assinale com X as opções correctas que indicam as cidades mercantís.

A- Zimbabwe _____ C – Quílwa _____

B- Mombaça _____ D – Mogadíscio _____

c) Caracterize as relações comerciais entre africanos e europeus no período entre século XV – XVIII.

3- Que povos decicavam-se ao comércio que ligava os continentes antes do século XV?

a) Mencione as cidades comerciais que mais se destacarm neste período.

b) Quais eram os objectivos dos europeus ao se lançararem nas viagens marítimas, partir do século XV?

c) Mencione as etapas da expação marítima europeia.

4- Mencione os objectivos da coroa portuguesa ao se estaelecer em Moçambique.

a) Descreve as trocas deiguais entre os europeus e africanos.

5- *Assinale com X a opção correcta sobre o Mercantilismo e o Fisiocratismo.*

A- O mercantilismo significa *governo da natureza*. _____

B- O mercantilismo defendia a acumulação de metais preciosos para acumulação da riqueza. ___

C- O mercantilismo defendia que o dinheiro é sangue da República. ____

D- O mercantilismo promoveu o trabalho manufactureiro. ____

a) Mencione os tipos de Mercantilismo que aprendeste.

b) Caracterize o Fisiocratismo.

c) Mencione os principais defensores do Fisiocratismo.

6- *Os movimentos culturaisdo Antigo Regime.*

a) Diferencie o Renascimento do Humanismo.

b) Mencione as característicasdo Renascimento.

c) Menciome os nomes dos principais humanistas que aprendeste.

7- Assinale com X as afirmações verdadeiras e F as falsas.

A- A Reforma religiosa foi um conjunto de mudanças no meio da Igreja Anglicana.___

B- O Cismoa do Ocidente foi a divisão da Igreja em dois Papas entre os séc. XIV- XV.__

C- A crise religiosa começou com o desentendimento entre os camponeses e bispos. ___

D- Com o sisma do ocidente o poder papal ficou abalado e enfraquecido. ____

a) Menciones os percursores da reforma religiosa.

b) Quais foram os principais movimentos reformistas que aprendeste.

c) Assinale com X nas opções que indicam os instrumentos usados na igreja Católica durante a Contra- Reforma.

8- O Absolutismo foi uma das formas de governo que prevaleceu dirante o Antigo Regime.

a) Das afirmações que se seguem assinale com X a opção que melhor caracteriza o Absolutiamo.

A- Concentração de todos poderes nas mão do rei. ___

B- O poder de rei não era sagrado___

C- O rei não podia declarar guerra e nem anunciar a paz. ____

D- Direito exclusivo do rei cunhar moeda e lançar impostos. _____

b) Em que país da Europa o Absolutismo atingiu o ponto mais alto?

c) Define o Absolutismo.

9- Difine a Revoluçõa Burguesa na Inglatera

a) Faça correspondência correcta os elementos da coluna A e os da coluna B:

A		**B**
Petição dos direitos e a Guerra civil.	1. . A	1658 a 1685
Restauração e Habeas Corpus	2. . B	1685 a 1688
Declaração dos Direitos	3. . C	1625 a 1658

10- Qual é o continente de origem das comunidades que formaram colónias na América do Norte.

a) Que aspectos uniam as colónias que uniam as 13 colónias?

b) Em que ano as 13 colónias se uniram e declararam- se independentes?

c) Que garantias dava aos americanos a constituição de 1787?

11- A Revolução Francesa

a) Localize no tempo a revolução francesa.

b) Menciona as principais etapas da Revolução Francesas.

c) Mencione três (3) aspectos da importância da revolução francesa para a humanidade.

d) Assinale com X aspectos relacionados com o Congresso de Viena:

A- O Congresso de Viena foi realizado de 1884 a 1815. _____

B- O principal objectivo do Congresso de Viena era derrubar Napolâo Bonaparte. ____

C- Uma das decisões tomadas no Congresso de Viena era definir o novo Mapa da Europa. ____

D- Participara do Congresso de Viena a Rússia, Áustria e Rússia. ___

Agora faça comparação das respostas do seu caderno com as da chave-de correcção. Bom trabalho!

CHAVE DE CORRECÇÃO

1.a) R: Antigo Regime foi um período da humanidade caracterizada por absolutismo na política, mercantilismo na economia e divisão da sociedade em classes sociais no continente europeus entre os séculos XVI – XVIII.

b) B e C

c) A- F B- F C- V D- V

d) O Comércio no período de transição era: o transporte de mercadorias era difícil devido as más vias de comunicação; - usava-se somente os meios de marítimos e aquáticos para o transporte de mercadorias; havia a escasses e fraca circulação da moeda.

e) C

2- Enquanto a Europa se desenvolviam o Antigo Regime, em Áfica desenvolvia-se reinos e impérios africanos com um dinamismo próprio e comuma certa estabilidade.

a) A agricultura tradicional , o comércio, o artesanato e a mineração do ouro.
b) B, C e D
c) Eram umperíodo caracterizado por trocas comerciais onde os europeus queriam apenas obter o ouro, marfim e os escravos e algumas especiarias, em troca recebiam armas, objectos de estanho e cobre, tecidos e quinquilharias.

3- Povo turco (Turquia).

a) Génova ou Florença, Veneza e Piza.
b) Busca de caminho marítimo para a Índia; - Procurar novas regiões para a conquista de novos mercados e obtenção da matéria prima;- difundir o cristianismo no mundo.
c) 1ª fase: Portugal e Espanha (Séc. XV em diante);
   2ª fase: Holanda, Inglaterra e França (a partir do séc. XVI)

4- Desejeo de controlar o comércio de especiarias no oceano Índico; apoderar-se do comércio de ouro do planalto de Zimbabwe e do marfim na Ilha de Moçambique.

a)Durante a expansão os europeus traziam para a África quinquilharias, bebidas adulteradas, roupas usadas, tecidos, vidros, missangas e em troca recebiam ouro, marfim e seres humanos.

b) -Difusão do cristianismo;

- A presença da Igreja Católica, Missão Suíça, Anglicana, Assembleia de Deus e outras cristãs;
- A difusão das linguas e culturas euripeias, no continente africano, americano e asiático (Português, Espanhol, Francês e Inglês);

5- B X C- X D- X

a) Mercantilismo ou Bulionismo; - Mercantilismo holandês; - Mercantilismo inglês; - Colbertismo ou mercantilismo francês.

b) - o desenvolviment e a riqueza provêem da agricultura; - os estados deviam valorizar e estimular o trabalho da terra porque criava riqueza e garantia a liberdade da concorrência.

c) FrancoisQuesney, Adam Smit e Turgot.

6- a) O renasciemento foi movimento de renovação intelectual e artístico e de renovação da mentalidade doptada de novos valores em quanto o Humanismo valorizava as obras da antiguidade classica.

b) Imitação da Antiguidade; - Humanismo; - Individualismo; espírito crítico. Etc

c) Nicolau maquiavel, Erasmo de Roterdão, Baltazar Castiglione; Luís de Camões.

7- A- F B- V C- F D- V

a) A, B e D

b) Luteranismo, Calvinismo e o Anglicanismo.

c) A, C, D e E

8. a) A e D

b) França.

c) **O** Iluminism**o** é uma corrente filisófica que se desenvolveu na Europa no séc. XVIII que defendia os valores da liberdade, igualdade e valorização da razão e do progresso da ciência como meios para atingir a felicidade Humana.

9. a) Revolução Burguesa- é um conjunto de revoltas organizadas e executadas pela classe burguesa na Inglaterra. A burguesia desejava o capitalismo mas ainda era dominada pela monarquia absoluta e pela Igreja ao nível politico e Judicial.

b) 1- C 2-A 3- B

10- a) -Proibição da ocupação de novos territórios ganhos aos franceses (para leste de Mississipi) pelos colonos ingleses; - O sistema de exclusividade de tipo mercantilista, que só permitia a metrópole fazer comercio com as colónias; - Criação de novas taxas sobre o açúcar, chá e o papel selado.

b) Em 1776.

c) - Liberdades e direitos aos cidadãos;

-Separação dos poderes legislativo (Congresso), executivo (presidente) e judicial (tribuanais);

- Organização política sob a forma de República federal em que cada estado federado conserva a sua autonomia e o governo central, responsável pela defesa e política externa;

-Soberania da nação, sendo o presidente e o congresso eleitos através do voto do povo.

11- a) A Revolução Francesa deu-se de 1718 1815

b)- Assembleia nacional Constituente (1789 - 1791):

-A conveção (1791 – 1795)

- O Directório (1795 – 1799)

- Consulado (1799 – 1815)

c) A e C

Bravo! Parabens pelo empenho. Acertaste quase todas as questões colocadas. Se percistirem as dúvidas, consulte novamente o seu manual ou vá ao CAA para apresentá-las ao tutor. Boa sorte!

GLOSSÁRIO

CAA - Centro de Apoio e Aprendizagem.

Gironinos -grupo político moderado da Assembleia Nacional e da Convenção nacional francesa, chefiada por Jacques- Pierre Brisott (1754-1793) durante a Revolução Francesa.

Jacobinos - organização política criada em 1789 na França durante a Revolução Francesa. Foi Liderada por Robespierre era constituida por pequenos comerciantes e profissionais liberais.

Bastilha- velha prisão do Estado e símbolo do poder absoluto, onde havia muito armamento.

Nobreza - um dos três grupos sociais ao lado do Clero e do terceiro Estado (plebe). Gozavam de algumas regalias: não pagavam impostos e tinham grandes extenções de terras comservos à sua disposição.

Capitalismo - sistema económico emque os meios de produção e distribuição são propriedades privadas e com fins lucrativos. Baseava-se no reconhecimento dos direitos individuais em que toda a propriedade é privada e o governo existe apenas para evitar i início de violência Humana.

Direito canónico - conjunto de normas que orientam a disciplina eclesiástica, definem a hierarquia administrativa, os direitos e os deveres dos crentes da Igreja Católicos, os Sacramentos e possíveis sansões por transgredir sas normas

Afro-islâmicos -Estados de povoamentos comerciais islamicos que surgiram a partir do século XII, na costa oriental africana. Os quatro mais importantes foram Angoche, sancul, Sangage e Quitangonha.

Especiarias - produtos que eram utilizados na fabricação de cosméticos, óleos e medicamentos, muito procurados no mercado europeu nas visgens marítimas protagonizadas pelos eropeus a partir do século XV. São principais especiarias: pimenta gengibre, cravo, canela, noz moscada, açafrão, cardamomo e ervas aromáticas. Actualmente são temperos usados na colinária para proporcionar sabores diferentes nas comidas.

Europenizado - povo que aculturou (as adapotou) aos hábitos e costumes da Europa.

Tratado - acordo que resulta da convergência das vontades ou mais sujeitos de direito internacional formalizada num texto escrito, com ojectivo de produzir efeitos jurídico no plano internacional.

Igreja Católica -A Igreja Católica, chamada também de Igreja Católica Romana e Igreja Católica Apostólica Romana, é uma Igreja cristã com aproximadamente dois mil anos, colocada sob a autoridade suprema visível do Papa, Bispo de Roma e sucessor do apóstolo Pedro.

Veneração -acto ou efeito de venerar; culto que sepresta à pessoas , às divindades ou coisas que são consideradas sagradas.

Relínquias - objecto preservaso para efeitos de veneração no âmbito de uma religião, normalmente é uma peça ligada a uma história religiosa.

Papa -designação dada ao chefe supremo da Igreja Católica, também conhecido como Sumo Pontífice, Santo Padre ou Bispo de Roma. Também é considerado chefe do Estado da cidade de Vaticano, localizado no interior de Roma, capital da Itália.

Excomungar - expulsar um ou mais integrantes, do convívio na Igreja Católica; afastar da comunhão da Igreja.

Metrópole - palavra usadapara falar das nações europeias em relação às suas colónias nos novos continentes que entraram em contacto, a partir do século XV. Exemplo: Moçambique (colónia) reportava-se à sua metrópole, Portugal (metrópole), sobre os rendimentos.

Constituição - conjunto de normas que regem um Estado que pode ser ou não codificada como documento escrito, que enumera e limita os poderes e funções de uma entidade política.

Guilhotina - instrumento utilizado durante a revlução francesa para aplicar a pena d morte por decapitação (cortar a cabeça do condenado), geralmente era feito em praças públicas.

Congresso -reunião de pessoas com interesse em comum, que visa tratar determinados assuntos, comunicar trabalhos, apresntar propostas ou trocas de ideias.

Código Civil -conjunto de normas que determinam os direitos e deveres das pessoas, dos bens e das suas relações no âmbito privado, com basena constituição Nacional.

Consulado - (França) instituição de governo, que esteve em vigor desde a queda do Directório em 1799 até ao início do governo imperial de Napolão Bonaparte em 1804.

Vitalício - algo que dura toda vida e que só acaba quando o tempo de vida útil não existie mais.

Sans-Culottes - pessoas do povo, eram chamados assim devido às calças largas usadas pelos homens, diferentes das calças justas usad**as** pelos nobres e pelos ricos burgueses e nobres. Era expressão usada pelos aristocratas aos artesãos, trabalhadores e até pequenos propretários participantes da Revolução Franceses a partir de1771, principalmente em París. Recebiam esse nome porque não usavam culottes, especie de calção justo que apertavam no joelho. Na época da Revolução Francesa, a calça comprida era típica usada pelos burgueses.

BIBLIOGRAFIA

COQUERY- VIDROVITH, Catherine. *A decoberta de África*. Lisboa: Edições 70.

CUMBE, Graça atall. História – *9ª Classe.* Maputo: Longman. 2009

EFIMOV, GALKINE et ZUBOK. *História de Moderna: as Revoluções burguesas*. Lisboa: Editoral Estampa, 1974.

NHAMPULE, Teresa etFernabdo Luís. *História-9ª Classe.* Maputo: Diname. s/d.

RECAMA, Dionísio Calisto. *História de Moçambique, de África e Universal: manual de preparação de preparação para o ensino superior*, Maputo: Plural Editores, 2006.

RECAMA, Dionísio Calisto et BONDE, Rui Amadeu. História- 9ª Classe, Maputo: Plural Editores, 2013.

TORRES, Ferreira. *História Universal (Idade Média- Idade Moderna*).Porto: Edições Asa, s/d.